



**Universidade José
Eduardo dos Santos**

ACTA DA CONFERÊNCIA CIENTÍFICA

Huambo 112 Anos

De Potencialidade a Potência:

Os caminhos para o desenvolvimento



*Por uma Universidade mais Nacional,
Coesa e Global*

ISBN 978-989337884-7



9

789893

378847

Investigação-Extensão





UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS

CONFERÊNCIA CIENTÍFICA

HUAMBO 112 ANOS

ACTA DA CONFERÊNCIA

“De Potencialidade a Potência: Os caminhos para o desenvolvimento”

Huambo- Angola, 2025

© **Universidade José Eduardo dos Santos (UJES), 2025**

Todos os Direitos Reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida sob quaisquer meios existentes, sem autorização da UJES, por escrito.

CONFERÊNCIA CIENTÍFICA HUAMBO 112 ANOS ACTA DA CONFERÊNCIA

Autor: **Universidade José Eduardo dos Santos - UJES**

Presidente: **Prof. Doutora Virgínia Quartin**

Coordenação Geral: **Prof. Doutor Ataulfo Pereira**

Coordenação Executiva: **Prof. Doutor João Cardoso**

Coordenação Científica: **Doutor Fernando Quissanga**

Coordenação Editorial (Editor): **MSc. Isaú Quissindo**

Compilação: **Dr. Jerson Passos, Dra. Sandra Passos e Alfredo Comboio Muaca**

Diagramação: **Dr. Adriano Camenhe e MSc. Isaú Quissindo**

Design, Capa e Arranjos Finais: **Dr. Adriano Camenhe**

Revisão (Áreas Temáticas): **Prof. Doutor Afonso Vindassi Manuel, Doutor Fernando Cassinda Quissanga,**

Prof. Doutor António Mendes Sambalundo, Prof. Doutor Manuel Maria Dias, MSc. Albino Chissola

Canjongo, MSc. António Buta Cambinda Venâncio, MSc. Santa Joaquina M. Chimuco Tomás, MSc.

Severino Domingos, MSc. Tadeu Fecayamale Leonardo, MSc. Xavier Manuel Francisco, MSc. Yolanda

Manuel Francisco e MSc. Salvador Leonardo Calopinja

Revisão de Prova (Linguística): **Dr. Estevão Domingos Canganjo, Dra. Leonor do Céu Bicas Neves e Doutor Fernando Quissanga**

1.^a Edição: **2025**

Volume: **1**

ISBN: **978-989-33-7884-7**

Depósito Legal: **0699/2025**

PRESIDENTE

Prof. Doutora Virgínia Maria Abrunhosa Lacerda Quartin
Reitora

COORDENADOR DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Doutor Ataulfo Malé Arsénio de Fontes Pereira
Vice-Reitor para a Área Científica e Pós-Graduação

MEMBROS DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Doutor João Francisco Cardoso
Vice-Reitor para a Área Académica e Vida Estudantil

MSc. Lívio Wander Kelen Chuvica
Secretário-Geral

Prof. Doutor Joaquim Morais
Decano da Faculdade de Medicina Veterinária

Prof. Doutor Ambrósio Fortunato de Almeida
Decano da Faculdade de Ciências Agrárias

Prof. Doutor Daniel Pires Capingana
Decano da Faculdade de Medicina

Prof. Doutor Domingos João Fernandes
Decano da Faculdade de Economia

Prof. Doutor João Valeriano
Decano da Faculdade de Direito

Prof. Doutor Herculano Salvador João
Director do Instituto Politécnico

Doutor Fernando Cassinda Quissanga
Director de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-graduação

COMISSÃO DE APOIO MULTIDISCIPLINAR

MSc. Romilson Gouveia Madruga
Vice-Decano para Área Académica da Faculdade de Ciências Agrárias

Prof. Doutor Silva Catela Calamba
Vice-Decano para Área Académica da Faculdade de Economia

MSc. Felisberto Francisco Cassoma Fato
Director Adjunto para Área Académica do Instituto Politécnico

Prof. Doutora Deolinda Paulino Camarada Embaló
Vice-decana para Área Académica da Faculdade de Medicina Veterinária

MSc. Yolanda António E. D. Da Silva Chingongo
Assistente Estagiária da Faculdade de Direito

MSc. Pedro António da Silva
Vice-Decano para Área Académica da Faculdade de Medicina

COMISSÃO CIENTÍFICA

COORDENADOR

Prof. Doutor Ataulfo Malé Arsénio de Fontes Pereira
Vice-Reitor para a Área Científica e Pós-Graduação

COORDENADOR ADJUNTO

Doutor Fernando Cassinda Quissanga
Director de Investigação Científica, Inovação, Empreendedorismo e Pós-Graduação

MEMBROS

MSc. António Alfredo Mela
Vice-Decano para Área Científica da Faculdade de Economia

MSc. Marino Leopoldo Manuel Sungo
Director Adjunto para Área Científica do Instituto Politécnico

Prof. Doutor José Pedro João
Vice-Decano para Área Científica da Faculdade de Ciências Agrárias

Prof. Doutor Aires Walter
Vice-Decana para Área Científica da Faculdade de Medicina Veterinária

MSc. Elias de Oliveira Tomé
Professor Assistente da Faculdade de Direito

MSc. Lúcia Sebastião Ferreira Nunes
Vice-Decana para Área Científica da Faculdade de Medicina

Prof. Doutor André Loução Bongo
Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências Agrárias

Prof. Doutor Afonso Vindassi Manuel
Director do Gabinete da Gestão da Qualidade

MSc. José Maria de Fátima Neto
Director do Gabinete Jurídico e de Intercâmbio

MSc. Alcides Onésimo Nunda
Professor Auxiliar da Faculdade de Economia

MSc. Isaú Alfredo Bernardo Quissindo
Director do Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação

Jerson Emanuel Gomes dos Passos
Chefe de Departamento do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do Gabinete de Gestão da Qualidade

SECRETARIADO DA COMISSÃO CIENTÍFICA

COORDENADOR

MSc. Isaú Alfredo Bernardo Quissindo
Director do Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação

COORDENADOR ADJUNTO

Jerson Emanuel Gomes dos Passos
Chefe de Departamento do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística do Gabinete de Gestão da Qualidade

MEMBROS

Estêvão Domingos Canganjo
Chefe do Departamento da Contratação Pública

Leonor do Céu Bicas Neves
Chefe do Departamento do Gabinete Jurídico

Edmara Dória Gimbe
Chefe de Departamento de Documentação e Informação

Alfredo Comboio Muaca
Técnico do Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação

SECRETARIADO DAS JORNADAS

COORDENADOR

Prof. Doutor Luís Miapia

Chefe de Departamento de Ensino e Investigação da Faculdade de Ciências Agrárias

MEMBROS

MSc. António Manuel Teixeira

Chefe de Departamento de Ensino e Investigação da Faculdade de Ciências Agrárias

MSc. Luís Matateu

Chefe de Departamento da Área Científica da Faculdade de Economia

MSc. Amândio Francisco Kangué

Chefe de Departamento da Área Científica da Faculdade de Ciências Agrárias

MSc. Armando Alexandre Luanda

Chefe de Departamento da Área Científica da Faculdade de Direito

MSc. Pedro Roberto Afonso

Chefe de Departamento da Área Científica da Faculdade de Medicina Veterinária

Helena Lucas

Chefe de Departamento dos Recursos Humanos

COMISSÃO DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO

COORDNADOR

MSc. Isau Alfredo Bernardo Quissindo

Director do Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação

COORDENADORADJUNTO

Adriano Camenhe

Director dos Serviços Académicos

MEMBROS

Emanuel da Conceição José Neto

Chefe de Departamento dos Assuntos Académicos

António da Silva Pereira Tavares

Chefe de Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação da Faculdade de Direito

Gerson Fernandes Galante

Chefe de Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação do Instituto Politécnico

Joaquim Manuel Zua

Chefe de Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação da Faculdade de Ciências Agrárias

José Epalanga Cesário

Chefe de Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação da Faculdade de Medicina Veterinária

José Silvestre Correia

Chefe de Departamento de Tecnologia de Informação e Comunicação da Faculdade de Economia

Alfredo Comboio Muca

Técnico do Gabinete de Tecnologia de Informação e Comunicação

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS, APOIO TÉCNICO, LOGÍSTICA E PROTOCOLO

COORDENADOR GERAL

MSc. Lívio Wander Kelen Chuvica
Secretário Geral

COORDENADOR ADJUNTO

Hélder Santos Cangovi
Director dos Recursos Humanos

MEMBROS

Emília Juelma Matapalo Eduardo
Chefe de Departamento de Administração e Finanças

Adilson Gervásio
Chefe de Departamento do Planeamento e Infraestruturas

Matos Sebastião
Chefe de Departamento de Administração e Serviços Gerais do Instituto Politécnico

Francisco António Mueyenga Katanya
Técnico do Instituto Politécnico

SUBCOMISSÃO DE APOIO TÉCNICO

COORDENADOR

MSc. Felisberto Francisco Fato
Director Adjunto para os Assuntos Académicos do Instituto Politécnico

COORDENADOR ADJUNTO

Adriano Camenhe
Director dos Assuntos Académicos

SUBCOMISSÃO DE LOGÍSTICA E PROTOCOLO

COORDENADOR GERAL

MSc. Baltazar Kapamo Aurélio
Chefe de Departamento de Apoio à Direcção da Reitora

MEMBROS

Nilton Galambole
Chefe de Departamento da Acção Social

Edmara Dória Gimbe
Chefe de Departamento de Documentação e Informação

Dra. Sandra Passos
Gabinete de Apoio a Magnífica Reitora

Marcos Capanda
Chefe de Secção de Investigação Científica, Inovação e Empreendedorismo da Faculdade de Ciências Agrárias

CORPO DE JÚRI ENCARGADO PELA AVALIAÇÃO DOS ARTIGOS

Prof. Doutor Afonso Vindassi Manuel
Doutor Fernando Cassinda Quissanga
Prof. Doutor António Mendes Sambalundo
Prof. Doutor Manuel Maria Dias
MSc. Albino Chissola Canjongo
MSc. António Buta Cambinda Venâncio
MSc. Santa Joaquina M. Chimuco Tomás
MSc. Severino Domingos
MSc. Tadeu Fecayamale Leonardo
MSc. Xavier Manuel Francisco

MSc. Yolanda Manuel Francisco
Salvador Leonardo Calopinja

PROMOTOR

Governo da Província do Huambo)

ORGANIZADOR

Universidade José Eduardo dos Santos (UJES)

PARTICIPANTES

Faculdade de Ciências Agrárias (FCA)
Faculdade de Direito (FD)
Faculdade de Economia (FEc)
Faculdade de Medicina (FM)
Faculdade de Medicina Veterinária (FMV)
Instituto Politécnico (IP)

ao-Extensao

ES

Índice

PREFÁCIO	11
APRESENTAÇÃO	12
TERMOS DE REFERÊNCIA E PROGRAMA	13
FUNDAMENTAÇÃO	13
PROGRAMA, DIA 27 DE SETEMBRO DE 2024	16
CONFERÊNCIA INAUGURAL	19
"O CONTRIBUTO DA UNIVERSIDADE JOSÉ EDUARDO DOS SANTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PROVÍNCIA DO HUAMBO" (PROFESSORA DOUTORA VIRGÍNIA QUARTIN, MAGNÍFICA REITORA)	19
PAINEL I: PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	20
1. O CORREDOR DO LOBITO	20
INTERVENÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA EMBAIXADOR DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS EM ANGOLA, DR. TSJEARD HOEKSTRA	20
O CORREDOR DO LOBITO E A PLATAFORMA LOGÍSTICA DA CAÁLA (DRA. PAULA BARTOLOMEU, EXMA. ADMINISTRADORA DA ÁREA COMERCIAL E DINAMIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS LOGÍSTICAS DA ARCCLA)	21
A PRODUÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FRUTAS - O CASO DO ABACATE E DOS CITRINOS, NO ÂMBITO DO CORREDOR DO LOBITO (DR. ARMINDO TEUNS, AGENTE COMERCIAL SENHOR DA EMBAIXADA DO REINO DOS PAÍSES BAIXOS)	26
O PAPEL DO FUNDO DE GARANTIA DE CRÉDITO NO ACESSO AO FINANCIAMENTO NO ÂMBITO DO CORREDOR DO LOBITO (DR. LUZAYADIO SIMBA, SUA EXCELÊNCIA PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO FUNDO DE GARANTIA DE CRÉDITO).....	33
2. OZANGO MINERAIS.....	39
PROJECTOS DE TERRAS DO LONGONJO: UM CATALISADOR PARA A TRANSFORMAÇÃO SOCIOECONÓMICA (DRA. GERALDINE TCHIMBALI)	39
PAINEL II: PROJECTOS DA UJES.....	50
1. PORTFOLIO SASSCAL – PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO - MODERADOR: PHD ANACLETO DIOGO	50
NÓ NACIONAL DO CENTRO DA ÁFRICA AUSTRAL DE CIÊNCIA E SERVIÇOS PARA ADAPTAÇÃO DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS SOLOS (DR. VASCO CHITECULO, EXMO. COORDENADOR DO NÓ NACIONAL)	50
PROJECTO SUSTAIN (PROF. DOUTOR ANDRÉ LOUÇÃO BONGO, COORDENADOR DO PROJECTO)	70
PROJECTO ANGOSOILS (PROF. DOUTOR GINHAS ALEXANDRE, COORDENADOR DO PROJECTO)	79
PROJECTO BEEKEEPING (PROF. DOUTOR MAX VICENTE, COORDENADOR DO PROJECTO)	87
PROJECTO ADAPTAÇÃO E PROMOÇÃO DE VARIEDADES DE FEIJÃO RESISTENTES A BRUQUÍDEOS EM ANGOLA E LESOTHO (MSC JOSÉ DOMINGOS)	92
2. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO: MESA REDONDA – MODERADOR: PHD LUÍS MANUEL MIAPIA	103
DOUTORAMENTO EM TECNOLOGIA AGRO-ALIMENTAR (PROF. DOUTOR ANDRÉ LOUÇÃO BONGO)	103
MESTRADO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS E DO AMBIENTE (PROF ^a . DOUTORA ORLIS BARBARA MOLA)	108
MESTRADO EM ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA E NEONATAL (MSC MARINO LEOPOLDO SUNGO)	112
ESPECIALIZAÇÃO EM PRODUÇÃO E NUTRIÇÃO DE PEQUENOS RUMINANTES (PROF. DOUTOR MOISÉS SEGUNDA)	119
MESTRADO EM CIÊNCIAS JURÍDICO FORENSE E JURÍDICO EMPRESARIAIS (MSC HENRIQUE JAY KOSSENGUE)	126
MESTRADO EM CONTABILIDADE, FISCALIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS (MSC ALFREDO MELA)	133
MESTRADO EM EDUCAÇÃO MÉDICA (MSC BENVINDO CAPELA JOÃO)	143
CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	152
DISCURSO DE ENCERRAMENTO	158

Prefácio

O livro de actas da Conferência Científica Huambo 112 Anos, cujo lema foi “De Potencialidade a Potência. Os Caminhos para o Desenvolvimento” resulta de uma iniciativa da Universidade José Eduardo dos Santos (UJES), em colaboração com o Governo da Província do Huambo, no quadro das comemorações do aniversário da cidade. Este evento científico visou não apenas celebrar o passado da cidade, mas projectar o seu futuro à luz dos actuais desafios e oportunidades, nacionais e globais.

A UJES, enquanto instituição de ensino superior sediada na Província do Huambo, possui o dever e o privilégio de contribuir activamente para o crescimento económico e social da região. Com uma oferta formativa abrangente, que inclui 19 cursos de licenciatura, 8 mestrados, 2 especializações e 1 doutoramento, a Universidade é um dos pilares da qualificação do capital humano e da dinamização da investigação aplicada às necessidades locais.

A conferência foi estruturada em dois grandes painéis. O Painel I, centrado nos Projectos de Desenvolvimento, trouxe à luz iniciativas como o Corredor do Lobito, a Plataforma Logística da Caála e o Projecto Ozango Minerais, todas com forte impacto na economia regional e nacional. O Painel II focou-se nos Projectos Científicos e de Pós-Graduação da UJES, em parceria com o programa SASSCAL, destacando o papel da investigação e da formação avançada em áreas críticas como ambiente, agricultura, biodiversidade e saúde.

As comunicações aqui reunidas apresentam diagnósticos, análises e propostas de actuação em sectores como transportes, agro-indústria, mineração, ambiente, ciência e tecnologia, saúde e educação. Entre os principais resultados alcançados da conferência e documentados neste volume, destacam-se: i) A inclusão da UJES nos projectos estruturantes regionais; ii) O reforço da articulação entre a academia e os sectores produtivos; iii) A valorização do conhecimento como vector de transformação socioeconómica; iv) A promoção da participação comunitária nos processos de desenvolvimento; v) O incentivo à produção científica com impacto directo na vida dos cidadãos.

Este livro, portanto, não é apenas um registo de um evento académico. É um convite à acção, à continuidade do diálogo e à implementação das recomendações aqui formuladas. Representa o compromisso da academia em caminhar lado a lado com a governação, a sociedade e o sector privado na construção de um Huambo mais desenvolvido, inclusivo e sustentável.

Que estas páginas inspirem novas iniciativas, fortaleçam parcerias e sirvam como instrumento de consulta e mobilização para todos aqueles que acreditam no potencial do Huambo e trabalham pela sua transformação em potência.

Prof. Doutora Virgínia Lacerda Quartin

Reitora da UJES e Presidente da Conferência Científica Huambo 112 Anos

UJES, Huambo – Angola

Junho de 2025

ino-Investigação-Extens



UJES

Apresentação

A Cidade do Huambo celebrou, a 21 de Setembro de 2024, os seus 112 anos de existência, e fê-lo com a nobreza de quem compreende que a memória histórica, aliada à visão estratégica, é força propulsora do progresso. Neste espírito, a Universidade José Eduardo dos Santos (UJES), em parceria com o Governo Provincial do Huambo e a Administração Municipal do Huambo, promoveu, no dia 27 de Setembro de 2024, a Conferência Científica Huambo 112 Anos, sob o lema “De Potencialidade a Potência: Os Caminhos para o Desenvolvimento”, visando discutir, reflectir e propor estratégias concretas para transformar as potencialidades da província em reais motores de desenvolvimento sustentável.

Este livro de actas é o reflexo desse esforço académico, científico e institucional. Nele se registam os principais temas debatidos, os projectos estruturantes apresentados, as ideias partilhadas e as recomendações formuladas, constituindo-se como fonte de referência para decisores públicos, académicos, investigadores, empresários, líderes comunitários e todos quantos se interessam pelo futuro da província e do país.

Com mais de 300 participantes oriundos de diversos sectores – ensino superior, governo, justiça, sociedade civil, sector privado e cooperação internacional – a conferência representou um momento ímpar de confluência de saberes, de diálogo interinstitucional e de alinhamento com os grandes desígnios nacionais, como o Plano de Desenvolvimento Nacional 2023–2027 e a Estratégia de Longo Prazo Angola 2050.

A todos os que contribuíram para este marco histórico – organizadores, prelectores, moderadores, participantes e parceiros institucionais – deixamos aqui o nosso sincero agradecimento e o compromisso de continuar a fazer da ciência um pilar incontornável da transformação do Huambo e de Angola.

Prof. Doutor Ataulfo Malé Arsénio de Fontes Pereira

Vice-Reitor para a Área Científica e Pós-Graduação e Coordenador da Comissão Organizadora da Conferência Científica Huambo 112 Anos

UJES, Huambo – Angola

Junho de 2025



TERMOS DE REFERÊNCIA E PROGRAMA

Fundamentação

A Universidade José Eduardo dos Santos (UJES) foi criada ao abrigo do Decreto 7/09 de 12 de Maio, do Conselho de Ministros, tem a sua sede na Província do Huambo (Decreto Presidencial 285/20 de 29 de Outubro) e integra as seguintes Unidades Orgânicas (UOs): Faculdade de Ciências Agrárias, Faculdade de Direito, Faculdade de Economia, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária e o Instituto Politécnico. Ministra 19 cursos de Licenciatura, 8 cursos de Mestrado, 2 cursos de Especialidade e 1 curso de Doutoramento. Tem assim uma grande responsabilidade na formação de quadros que alicerçam o desenvolvimento do País de um modo geral, da Província do Huambo em particular, assim como na resolução partilhada dos desafios sociais.

A UJES tem *Networking* com várias instituições, incluindo com a Administração Municipal do Huambo, Município que celebra o seu 112º a 21 de Setembro de 2024.

A *Estratégia de Longo Prazo "Angola 2050"* apresenta cinco eixos prioritários de desenvolvimento dos quais destacamos:

- (i) uma sociedade que valoriza e potencia o seu capital humano, com ênfase na educação e formação técnico-profissional, saúde e juventude;
- (ii) uma economia diversificada e próspera, com ênfase nos sectores da agricultura, pecuária, pescas, florestas, indústria transformadora, recursos minerais e turismo;
- (iii) um ecossistema resiliente e sustentável, com foco no ambiente, gestão de recursos hídricos e florestas;

Alinhado a esta visão do futuro, o *Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027 (PDN 2023-2027)* abre uma nova era na formulação de políticas públicas, com uma abordagem focada no impacto das acções (projectos e actividades de desenvolvimento) a serem implementadas durante o quinquénio, e orientado para o fortalecimento dos dois pilares de desenvolvimento prioritários, que constituirão os motores do nosso processo de desenvolvimento e influenciarão positivamente as escolhas públicas, designadamente:

- Desenvolver o capital humano, elevando o nível de qualificação dos angolanos de modo a proporcionar-lhes mais e melhores oportunidades para aumentarem os seus níveis de vida.
- Elevar os níveis de segurança alimentar, permitindo o acesso a uma alimentação equilibrada, aumentar a produção nacional e o emprego, colocando o País menos dependente do exterior, e reduzir as desigualdades sociais, garantindo que os angolanos tenham melhor qualidade de vida e que possam realizar o seu potencial

Este PDN traz uma inovação no sentido de não apenas financiar e implementar projectos, mas principalmente questionar-se sobre o impacto socioeconómico sustentável. Os projectos deverão impactar directamente os dois pilares de desenvolvimento.

Com esta abordagem, o PDN 2023-2027 será orientado para acelerar o impacto socioeconómico sustentável das políticas públicas.

O Huambo é uma região geo-económica importante com aptidão para a produção agro-pecuária desde que se tenha em conta a utilização de boas práticas. Dispõe de condições edafo-climáticas adequadas e disponibilidade de água. A par disto, conta com várias instituições de ensino superior e médio e institutos de investigação do sector agro-pecuário.

A sua população tem vocação agrária e está receptiva a práticas inovadoras capazes de elevar os níveis de produtividade e desta forma melhorar a renda familiar.

Localizada estrategicamente no **Corredor do Lobito**, o Huambo conta com a Plataforma Logística da Caála que fortalecerá a região de Angola com os mercados globais e regionais, mas também aumentará a competitividade da produção nacional e sectores essenciais, como agricultura, indústria e mineração.

Contudo, o Huambo destaca-se igualmente pela sua riqueza em áreas com potencial para exploração mineira designadamente, ouro e as chamadas terras raras. O projecto Ozango Minerais, de exploração destas terras raras no Longonjo é um exemplo.

Objectivo Geral

É neste contexto que pretendemos realizar esta Conferência Científica alusiva aos 112 anos da Cidade do Huambo com o Lema: *Huambo 112 Anos - De Potencialidade a Potência: Os Caminhos para o Desenvolvimento.*

Retratar as principais acções em curso na Província do Huambo com investimento nacional e estrangeiro, que estão a potenciar o seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, o papel

catalisador da UJES, enquanto Instituição de Ensino Superior, no crescimento económico e social desta região, sendo parte integrante dos seus projectos.

Objectivos Específicos:

- Descrever o conceito e os objectivos das iniciativas no âmbito do Corredor do Lobito, em particular, relacionadas com a Plataforma Logística da Caála;
- Descrever o conceito e os objectivos do projecto Ozango Minerais de exploração de terras raras no Longonjo;
- Perspectivar a inclusão da UJES nas iniciativas do Corredor do Lobito e do projecto Ozango Minerais;
- Estabelecer intercâmbio institucional visando uma maior contribuição e inclusão da UJES nestes projectos estruturantes com base nas valências existentes.

Público-alvo

Comunidade Académica, Governo Provincial, Deputados, Delegações e Direcções Provinciais e Municipais, Administrações Municipais, Sociedade Civil e das Nações Unidas, Entidades Religiosas e Tradicionais, Ordens Profissionais, Forças da Defesa e Segurança, Magistrados Judiciais e do Ministério Público (incluindo Militares).

Resultados Esperados

Maximizar o impacto socioeconómico sustentável dos projectos de desenvolvimento tais como: o Corredor do Lobito e Ozango Minerais, em articulação com os projectos da UJES, na **Sociedade**.

PROGRAMA, DIA 27 DE SETEMBRO DE 2024

HORA	ACTIVIDADE	INTERVENIENTE
08h00 - 09h00	Recepção dos Convidados e Café de Boas-vindas	Protocolo
	Sessão de Abertura	
09h00	Abertura	Mestre de Cerimónia
09h00 - 09h05	Palavras de Boas-Vindas	Exmo. Administrador Municipal do Huambo, Eng.º Azevedo Manuel Cambiambia
09h05 - 09h20	Discurso de Abertura	Sua Excelência Governador Provincial do Huambo, Eng.º Pereira Alfredo
09h20 - 09h30	Momento Cultural	
	Conferência Inaugural	
09h30 - 10h00	"O Contributo da Universidade José Eduardo dos Santos para o Desenvolvimento da Província do Huambo"	Magnífica Reitora
	PAINEL I: PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	
	1. O Corredor do Lobito	
10h00 - 10h10	Intervenção de Sua Excelência Embaixador do Reino dos Países Baixos em Angola, Dr. Tsjearnd Hoekstra	
10h10 - 10h30	O Corredor do Lobito e a Plataforma Logística da Caála	Exma. Administradora da Área Comercial e Dinamização das Plataformas Logísticas da ARCCLA, Dra. Paula Bartolomeu
10h30 - 10h45	A produção e exportação de frutas - o caso do abacate e dos citrinos, no âmbito do Corredor do Lobito	Agente Comercial Senhor Da Embaixada do Reino dos Países Baixos, Dr. Armindo Teuns
10h45 - 11h00	o Papel do Fundo de Garantia de Crédito no acesso ao Financiamento no âmbito do Corredor do Lobito	Sua Excelência Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Garantia de Crédito, Dr. Luzayadio Simba

11h00 – 11h15	Debate	
11h15 – 11h30	Momento Cultural	
2. Ozango Minerais		
11h30 – 12h00	Projectos de Terras do Longonjo: Um catalisador para a transformação socioeconômica	Dra. Geraldine Tchimbali
12h00 – 12h15	Debate	
PAINEL II: PROJECTOS DA UJES		
1. Portfolio SASSCAL – Projectos de Investigação		
<i>Moderador: PhD Anacleto Diogo</i>		
12h15 – 12h30	Nó Nacional do Centro da África Austral de Ciência e Serviços para Adaptação das Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos	Exmo. Coordenador do Nó Nacional, Dr. Vasco Chiteculo
12h30 – 12h40	Projecto SUSTAIN	Coordenador do Projecto, Prof. Doutor André Loução Bongo
12h40 – 12h50	Projecto ANGOSOILS	Coordenador do Projecto, Prof. Doutor Ginhas Alexandre
12h50 – 13h00	Projecto BEEKEEPING	Coordenador do Projecto, Prof. Doutor Max Vicente
13h00 – 13h10	Projecto Adaptação e Promoção de Variedades de Feijão Resistentes a Bruquídeos em Angola e Lesotho	MSc José Domingos
2. Cursos de Pós-Graduação		
<i>Mesa Redonda – Moderador: PhD Luís Manuel Miapia</i>		
13h10 – 13h20	Doutoramento em Tecnologia Agro-alimentar	Prof. Doutor André Loução Bongo
13h20 – 13h30	Mestrado em Ciências Florestais e do Ambiente	Prof ^a . Doutora Orliis Barbara Mola
13h30 – 13h40	Mestrado em Enfermagem e Obstetrícia e Neonatal	MSc Marino Leopoldo Sungo
13h40 – 13h50	Especialização em Produção e Nutrição de Pequenos Ruminantes	Prof. Doutor Moisés Segunda

13h50 - 14h00	Mestrado em Ciências Jurídico Forense e Jurídico Empresariais	MSc Henrique Jay Kossengue
14h00 - 14h10	Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	MSc Alfredo Mela
14h10 - 14h20	Mestrado em Educação Médica	MSc Benvindo Capela João
14h20 - 14h30	Conclusões e Recomendações	Secretariado
14h30 - 14h35	Discurso de Encerramento	Magnífica Reitora
14h35 - 14h40	Foto de Família	
14h50	Almoço	

CURSOS PRE-EVENTO
DIA 26 DE SETEMBRO DE 2024
Local: CETAC

08h30 - 12h00	Introdução à Comunicação e Escrita Científica	Prof. Doutor Domingos Neto (SASSCAL)
13h00 - 16h30	Introdução à Elaboração de Projectos	PhD Vasco Chiteculo (SASSCAL)

CONFERÊNCIA INAUGURAL

"O Contributo da Universidade José Eduardo dos Santos para o Desenvolvimento da Província do Huambo" (Professora Doutora Virgínia Quartin, Magnífica Reitora)

Na conferência inaugural, a Magnífica Reitora, Professora Doutora Virgínia Quartin, exibiu um vídeo que destacou o contributo da UJES para o Desenvolvimento da Província do Huambo através de testemunhos de profissionais formados pela Universidade.

Para assistir o referido vídeo, acesse:

https://drive.google.com/file/d/1uo8H-FFa-tbj-g_rSpszmEBkwtp-7ZQT/view

PAINEL I: PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO

1. O Corredor do Lobito

Intervenção de Sua Excelência Embaixador do Reino dos Países Baixos em Angola, Dr. Tsjeard Hoekstra

Na sua intervenção, feita na modalidade remota, Sua Excelência Embaixador do Reino dos Países Baixos em Angola, Dr. Tsjeard Hoekstra, proferiu fez alguns destaques que podem ser ouvidos no vídeo disponível no link abaixo:

<https://drive.google.com/file/d/1q187N2ZCfvbcO76R81-B4hPNO3r0HvyO/view>

O Corredor do Lobito e a Plataforma Logística da Caála (Dra. Paula Bartolomeu, Exma. Administradora da Área Comercial e Dinamização das Plataformas Logísticas da ARCCLA)



Setembro 2024

Corredor do Lobito e a Plataforma Logística da Caála



Corredores de Desenvolvimento: Conceito e Objectivos

Dinamização de Corredores de Desenvolvimento ,

- Um Corredor de Desenvolvimento é uma **área geográfica identificada como prioritária** para, através da captação de investimento (nacional e internacional), **catalisar o crescimento e o desenvolvimento económico**
- Geralmente, compreende **estradas, ferrovias e outras infra-estruturas logísticas e de transporte**, promovendo o desenvolvimento não só de zonas específicas do Corredor (eg. clusters produtivos, plataformas logísticas) como também ao longo da sua longitude

Objectivos para a dinamização de Corredores	Ex: Contributos da Academia - UJE
<ul style="list-style-type: none"> Potenciar os principais fluxos no Corredor, optimizando processos internos e fomentando relações com os países vizinhos 	<ul style="list-style-type: none"> Identificação dos principais factores que limitam o seu potencial – Acordos de Cooperação Técnica e Científica. Levantamento/caracterização dos operadores mais relevantes e das infra-estruturas Identificação e análise dos principais sectores e fluxos de mercadorias Identificar fontes de financiamento <div style="border: 1px solid gray; padding: 5px; text-align: center;"> <p>Assegurar o desenvolvimento do Corredor como um todo</p> </div>
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver as infra-estruturas já existentes e investir nas necessárias (eg. infra-estrutura base, transportes) 	
<ul style="list-style-type: none"> Captar investimento junto de entidades públicas e privadas para a promoção e desenvolvimento do Corredor e do país 	
<ul style="list-style-type: none"> Promover harmonização sectorial, garantindo alinhamento estratégico e legal, através de planeamento e coordenação de iniciativas 	

A Diversificação da Economia Angolana e da SADC

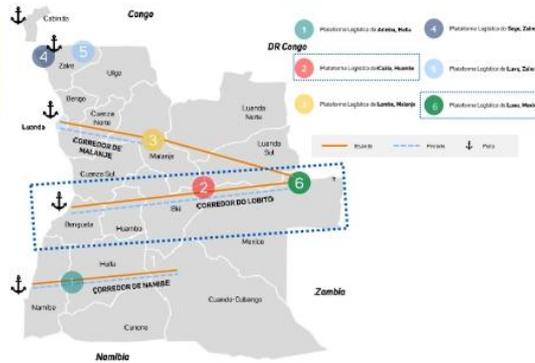
A diversificação da economia não é um processo isolado, devendo ser garantido **alinhamento entre todos os sectores, complementando-se entre si (ex; Governos Locais, Empresas e Universidades)**

Os **Corredores de Desenvolvimento** existentes são críticos para garantir a diversificação da economia em localizações estratégicas do País e no contexto da **SADC**.

Como **suporte** à diversificação da economia, destaca-se a necessidade de:

- **Infra-estruturas base**, como estradas primárias e secundárias em condições, bem como energia e água
- **Instalações logísticas** regionais (pequena escala) e em pontos estratégicos do país (média / grande escala)
- **Serviços de transporte otimizados**, garantindo a multimodalidade, em particular aproveitando o potencial da ferrovia

PRIMEIRA FASE DE IMPLEMENTAÇÃO DAS PLATAFORMAS LOGÍSTICAS



Caracterização do Corredor do Lobito



- INFRA-ESTRUTURAS**
- **Transportes** (CFB, Aeroportos e Porto do Lobito)
 - **Logística** (eg. Plataformas Logísticas, Pontos de Agregação para Logística Rural, CLODs)
 - **Acessos** (eg. estradas)
 - **Utilities** (eg. energia, água)

- AGENTES ECONÓMICOS**
- Produtores
 - Associações / Cooperativas
 - Operadores Logísticos

- PRODUTOS/MERCADORIAS**
- Produtos alimentares (eg. milho, arroz, mandioca)
 - Minérios (eg. cobre)

- REGIÕES** - Benguela, Huambo, Bié e Moxico
- + Estruturante
 - Potencial de Exportação e Importação
 - Grande Interesse (Investimento/financiamento)

- SEGMENTOS EMPRESARIAIS (OPORTUNIDADES)**
- Micro negócios
 - PME regionais / locais
 - Empresas âncora

É essencial a mitigação dos desafios que condicionam o desenvolvimento do Corredor, nomeadamente aos níveis de transporte, consolidação, armazenagem e distribuição de mercadorias

ANGUNS DESAFIOS DO CORREDOR



Consolidação e armazenamento

- Fragmentação e dimensão da produção e carência de pontos de armazenagem (eg. parques de contentores, silos)
- Falta de instalações para embalagem e conservação

Transporte

- Rede ferroviária insuficiente
- Oferta ferroviária insuficiente e cara

Distribuição

- Dependência de um só canal de escoamento, muitas vezes informal
- Não tem um sistema nacional de escoamento estruturado

5

Plataformas Logísticas da RNPL

As Plataformas Logísticas da RNPL previstas para o Corredor do Lobito, PL de Caála e PL do Luau, adequam-se a tipologia de carga da região (eg. Produtos agrícolas, minérios) e permitem a consolidação e distribuição em maior escala



6

A Plataforma Logística da Caála será o primeiro investimento da ARCCLA para o Corredor do Lobito.

ESTADO DA CONCESSÃO (EM DESENVOLVIMENTO)

Parceria entre o Executivo Angolano e o Reino dos Países Baixos

- A PL da Caála está a ser desenvolvida pela ARCCLA e o Consórcio Holandês Flying Swans, no quadro de um acordo entre o Executivo Angolano e o Reino dos Países Baixos.
- Lançamento da 1ª pedra para a sua construção a **9 de Dezembro de 2023**.
- Início dos trabalhos de empreitada (desmatação, limpeza, nivelamento e vedação do terreno em **Agosto de 2024**)
- **Actualização dos estudos técnicos** (Estudo de Viabilidade Económica e Financeira, Projectos Executivos para Acesso Rodoviário, Energia Eléctrica e Água e Ramal Ferroviário) **pele Banco Mundial** para execução de outras infraestruturas de base.

Enquanto decorre o processo de desenvolvimento do projecto de construção da PL da Caála, está concebida uma solução intermédia (provisória) de Logística de Frio para atender as necessidades imediatas de armazenamento e escoamento da produção agrícola local, com potencial de escalabilidade para outras regiões

- **A solução de cadeia logística de frio central** na Plataforma Logística da Caála será necessária para tornar Angola competitiva na exportação de fruta
 - **A solução intermédia** pode reduzir as perdas alimentares (até 40%) e aumentar o rendimento dos pequenos agricultores (até 30 - 100%)
 - **Pode servir para testar o modelo de negócio da futura Plataforma Logística da Caála.**
- **Solução integrada:** após a realização de uma solução completa para a cadeia logística de frio na PL da Caála, as câmaras frigoríficas temporárias podem ser transferidas para locais satélites (por exemplo, perto de explorações agrícolas comerciais que servem de centros de agregação/consolidação para pequenos agricultores) para aumentar o raio/perímetro de actuação da PL da Caála

Agência de Facilitação do Transporte de Trânsito do Corredor do Lobito - AFTTCL

Decreto Presidencial 175/23, de 14 de 28 de Agosto.

A AFTTCL é resultado de um Acordo, subscrito por três Estados Membros da SADC (Angola, RDC e Zâmbia) e promoverá a cooperação entre os Estados-Membros no que respeita à Dinamização do Corredor do Lobito.

Despacho Conjunto n.º30/24, de 12 de Setembro (Ministérios do Planeamento e dos Transportes) - resulta da necessidade de se estabelecer regras e procedimentos no sentido de melhor orientar a todos os entes que manifestem interesse em investir no Corredor do Lobito, até a definição da entidade competente para o efeito.

Determina que:

- As pessoas colectivas públicas e privadas que manifestem interesse em investir no Corredor do Lobito devem formular um requerimento e dirigir à Agência Reguladora de Certificação de Carga e Logística de Angola.
- As instituições financeiras que manifestem interesse em financiar projectos no Corredor do Lobito devem dirigir a respectiva pretensão ao Ministério do Planeamento.


Contactos

Praça 17 de Setembro; Largo 4 de Fevereiro,
Palácio de Vidro, Edf. MINCO – 5º Andar C.
Postal: 2223, Luanda
+244 923 047 979

geral@arclla.gov.ao
www.arclla.gov.ao



A produção e exportação de frutas - o caso do abacate e dos citrinos, no âmbito do Corredor do Lobito (Dr. Armindo Teuns, Agente Comercial Senhor Da Embaixada do Reino dos Países Baixos)



HUAMBO 112 ANOS “DE POTENCIALIDADE A POTENCIA” OS CAMINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO

OPORTUNIDADES AGRO-LOGÍSTICAS QUE AO MESMO TEMPO CAUSAM IMPACTO NO DESENVOLVIMENTO



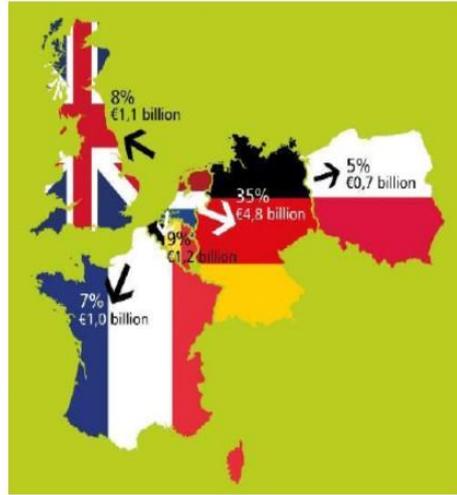
INTERESSE HOLANDES: INDUSTRIA PERECIVEL E A CHAVE PARA A ECONOMIA

Perecível	Importação	Exportação	% prod NL
Legumes	€ 2.8 bn.	€ 7.2 bn.	82%
Frutas	€ 7.1 bn.	€ 7 bn.	24%
Flores	€ 2.7 bn.	€ 12 bn.	87%
Carnes	€ 3.7 bn.	€ 9.1 bn.	89%
Peixes	€ 2.3 bn.	€ 3.3 bn.	72%
Lactínicos	€ 4.3 bn.	€ 8.7 bn.	81%
Outros ¹	€ 2.7 bn.	€ 5.3 bn.	73%
Total	€ 25.6 bn.	€ 52.6 bn.	

- Produtos Agrícolas perecíveis totalizam € 52.6 bn em exportações 50% dos exportações agrícolas e cerca de 8.2% do total das exportações holandesas.
- A Holanda é o maior fornecedor de produtos agrícolas perecíveis para o noroeste de Europa, com uma balança comercial de € 27 bn.
- O número total de empregos para produtos perecíveis é de 209.300, dos quais 126.000 no sector de horticultura.
- Rotterdam é #1 porto frigorífico do mundo (15% dos 15 mln. TEU por ano são frigoríficos, com 385,000 empregos)
- Mudança para importação de África, necessidade de reduzir emissão CO2 (ar para mar e caminho para ferrovia)
- Concorrência globalmente, representa os interesses do Governo Holandês a da indústria por meio da agrologística em países emergentes como Angola.

IN ASSOCIATION WITH: MELICATOR MOVIS, Port of Rotterdam, Boskalis, Government of the Netherlands

Source: CBS/WUR 'Dutch agricultural sector international' (2021), CBS Statline (2021)
¹ Refers to preparation of potatoes, vegetables and fruit, like frozen potato products and fruit juices



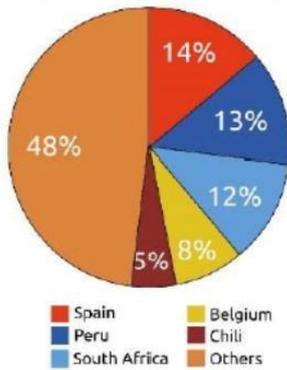
Holanda e abacate: não tem produção, mas é o segundo maior exportador do mundo.

IN ASSOCIATION WITH:



2 | 15

€ 9,8 BILLION IMPORT FROM 120 COUNTRIES



TOP 3 IMPORT



IN ASSOCIATION WITH:



3 | 15

WORLDCLASS DUTCH PLAYERS WORKING TOGETHER




PoR > EUR 20 bln. value add
180,000 direct employment
Port Authority 4 bln. assets
Port Authority 200 mln. profit

InvestInternational

AAA rating
51% State owned
Active in 85 countries
Financing tools (D2B, Drive, etc.)



2,5 – 3 bln. turn over
0,5 – 1 bln. EBITDA
Active in 90 countries
11,700 Employees



420 participants
81% (> 18 bln. turn over) represented
120 NL importers
100 NL exporters



Project development advisory
Experts in cool logistics
> 20 years track record
Ports and intermodal connections



Embassy network
5 bln. ODA
Food security program
Agricultural councils (70 countries)

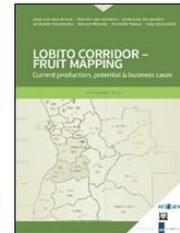
IN ASSOCIATION WITH:    

4 | 15

ANGOLA: SIGNIFICANT HISTORY OF PREPARATORY WORK



Event	Description
Fruit & Vegetable potential Study by Resilience BV 2019	<ul style="list-style-type: none"> Research on agribusiness potential in Lobito corridor Main conclusions: banana, grape, mango high potential in Huambo-Benguela corridor Logistical bottlenecks for export
Incoming & outgoing missions 2018, 2019	<ul style="list-style-type: none"> Various exploratory missions – independent & in cooperation with RVO Angolan Minister of Transport travelled to NL in 2019, agro-logistics one of the main topics
Partnership building 2018-2022	<ul style="list-style-type: none"> Partnership built with ARCCLA by Embassy and FS ARCCLA mission to Ethiopia in 2021, best practices transfer
Request for Assistance 2021	<ul style="list-style-type: none"> From ARCCLA to FS intention "To take significant steps towards the implementation of an agro-logistics centre in the Lobito Corridor"
Memorandum of Understanding 2021	<ul style="list-style-type: none"> Signed between the Netherlands and Angola "Support with co-financing for the design, construction and implementation of a modern Agro-Logistical strategy/masterplan and Agro-logistical center in the provinces of Benguela and/or Huambo"
Project Development Agreement 2022	<ul style="list-style-type: none"> Co-developed in Pretoria in February 2022 Agreement to commence co-development of Lobito platform



IN ASSOCIATION WITH:    

5 | 15

PDA WITH NETHERLANDS EMBASSY AND ARCLLA: KEY POINTS

FLYING SWANS

Project Scope

- Development of a National Cool Logistics Strategy for Angola
- A Pilot Project to be jointly developed which has the highest chance of success, to be selected from various options as developed by ARCLLA
- Focus will be on stimulating agri-export: cool logistics infrastructure with an open view to the market enabling farmers of all sizes to access export markets

IN ASSOCIATION WITH:



6 | 15

AS CADEIAS DE VALOR AGRO-ALIMENTARES PRECISAM DE INFRAESTRUTURA LOGISTICA ADEQUADA PARA CRESCER

- Diversificacao economica sustentavel uma estrategia central de Angola
- Transformacao agricola " de importador para exportador"
- Investimento em infraestrutura basica feito (p.e, porto, Lobito Corridor)
- Acesso ao mercado e ligacoes a serem criados atraves da conectividade logistica
- Desbloquear o ptencial do Huambo atraves da plataforma logistica da Caála
- Criacao de novas atividades empresariais e empregos na agricultura e na industria



7 | 7

CAÁLA LOGISTIC PLATFORM LOCATED STRATEGICALLY ALONG REHABILITATED LOBITO CORRIDOR

TEU	PORT OF LUANDA
202,108	
Tonnes import	• Main container port Angola for imports (90%)
5,851,763	
export	
35,182	

TEU	PORT OF LOBITO
22,758	
Tonnes import	• Second port of Angola, volume and connectivity
913,395	• Projected to grow - additional volume Lobito corridor
> 4 mn.	
export	
23,128	
> 1 mn.	

CAÁLA LOGISTIC PLATFORM

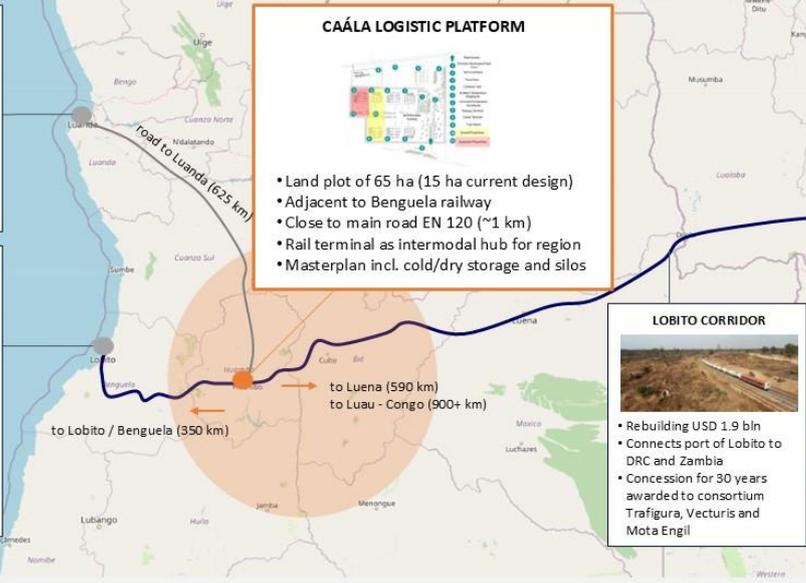


- Land plot of 65 ha (15 ha current design)
- Adjacent to Benguela railway
- Close to main road EN 120 (~1 km)
- Rail terminal as intermodal hub for region
- Masterplan incl. cold/dry storage and silos

LOBITO CORRIDOR



- Rebuilding USD 1.9 bln
- Connects port of Lobito to DRC and Zambia
- Concession for 30 years awarded to consortium Trafigura, Vecturis and Mota Engil



LOBITO CORRIDOR: CAÁLA LOGISTICS PLATFORM



- Caála Logistics Platform**
- **Catalyst** for trade to inter-national and regional export markets (Port of Lobito, DRC), as well as domestic destinations (Lobito, Luena etc.)
 - **Multi-sector** approach for value chains in agriculture and industry; specifically fruits & veg, cereals, beverages and minerals
 - **Integral development:** to overcome chicken-and-egg challenge, infra-structure and value chains are developed hand in hand

A JANELA DE OPORTUNIDADE E AGORA PARA INSTALACOES MULTIUSUARIO E MULTIMERCADORIAS

Agricultura e alimentos

- Huambo e um dos principais produtores agricolas in Angola: principalmente cereais, leguminosas e vegetais.
- Estrategia do governo e dos grandes produtores de alimentos para substituir materia prima importada.
- Conetividade logistica e de facilidades de movimentacao intermodal fortalecera as ligacoes de mercado.
- Caala sera um centro de distribuicao centralizado em Huambo.

Exportacao de frutas

- Produtores de frutas , actualmente fornecem os mercados locais (substituicao de importacoes), mas visam exportacoes.
- Abacate promissor para o *planalto*: Cluster com 5 farms, Westfalia works with multiple growers

Industria

- Principalmente industria de bebidas: materia prima de Luanda e Lobito, produto final para (Luena, RDC)
- Tambem fertilizantes e cimento de Lobito
- Atualmente ja utalizam com atraves do estacao de Huambo com srvicos manuais.
- Potencial das futuras necessidades de materiais de agroprocessamento (material de embalagem etc.)

Mineracao

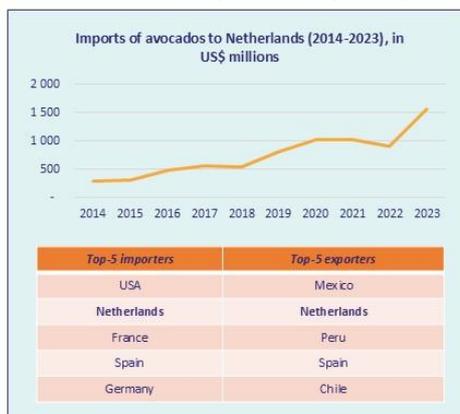
- Mina de terras raras em Longonjo, incico operational em 2026
- Exportacao para o Reino Unido em conentores via Lobito, importacao de produtos quimicos.
- Tambem existe potencial para novas instalacoesde marmore e granito , na medida que novas exploracoes se abrem em Huambo.



Modelo de cooperacao angola-holandesa

- Flying Swans consorsio Dutch Mainport & Greenport
- Holanda maior exportador horticola, importacao \$ 18b horticulture p.a. (transcicao para Africa), logistica de primeira classe
- Criacao de centro de comercio Angola Holanda
- Apoio da embaixada Support : clusters de producao de frutas emergentes Huambo (avocado, citrus)
- Operador privado /investedor Angolan-Dutch, istallado local com alcance global.
- Coopercao scientifica; pesquisa e desenvolvimento

Comercio de Holanda , exemplo avocado import & export



INVESTMENT & FUNCTIONALITIES

Investment: € 55.1 million
(Phase I: € 23.7 million)

Caála Logistics Platform
Huambo Province, Angola

Project sponsor: ARCCLA, Angolan-Dutch LSP

Caála Logistics Platform is a catalyst for regional development in agricultural value chains in the Angolan highlands. With the rail terminal and (cold) storage facility, it will be a crucial node along the Lobito Corridor and allow for efficient and low-carbon transport to regional and international markets.

Impact on SDGs

- **Jobs created:** up to 58,300
- **Food loss reduced:** up to 25,000 tonnes p.a.
- **Food production created:** catalyzes regional development in agriculture (cereals, tropical fruits etc.)
- **Reduced CO2 emissions:** up to 2,100 tonnes p.a.

Callouts from the image:

- Access road from national road EN-290 (<1 km) with entry gate and security
- Warehouse facility to accommodate various types of dry cargo
- Future expansion area and value-added services (total plot 88 ha)
- Cereal silos to allow for drying, sorting and conveying of grains
- Reefer panels for full containers and empty container stack for refrigerated cargo
- Rail track of 700 meters to accommodate 50-wagon freight trains, the future maximum length for the Lobito Corridor
- Full and empty container stack for dry cargo
- Facility for sorting, packing and grading of fruits & vegetables, for small & mid-sized farmers in the region
- Temperature-controlled consolidation and cold storage
- Main office of private operator and public services building (customs, phytosanitary lab, etc.)
- Lobito Atlantic Railway train service for import & export via the Port of Lobito, and transport to other domestic and regional destinations

SDG Icons: 8 (Economic Growth), 9 (Industry, Innovation and Infrastructure), 12 (Responsible Consumption and Production), 13 (Climate Action), 15 (Life on Land)

THANK YOU

FLYING SWANS

Erik van de Kamp
kamp@flyingswans.org
www.flyingswans.org

IN ASSOCIATION WITH:

13 | 15

O Papel do Fundo de Garantia de Crédito no acesso ao Financiamento no âmbito do Corredor do Lobito (Dr. Luzayadio Simba, Sua Excelência Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Garantia de Crédito)



Plano Especial de Aceleração e Fomento à Garantia de Crédito | FGC

SUMÁRIO

1. Enquadramento
2. Critérios de Elegibilidade dos Projectos
3. Sub Janelas de Garantias
4. Critérios Mínimos de Elegibilidade das IFP's
5. Ficha de Manifestação de Interesse
6. Ficha Técnica
7. Métricas para Garantias Automáticas
8. Outras Notas Importantes

www.fgc.gov.ao

I. ENQUADRAMENTO

Plano Especial de Aceleração e Fomento à Garantia de Crédito | FGC

O Governo da República de Angola contraiu um empréstimo no Banco Mundial para financiar o **Projecto para Acelerar a Diversificação Económica e a Criação de Emprego (Diversifica +)**. A implementação do aludido projecto é da responsabilidade do **Ministério do Planeamento (MINPLAN)**, cujo **objectivo é atrair o investimento privado e promover o crescimento de Micro, Pequenas e Médias Empresas (MPMEs)** em **sectores não petrolíferos**, com foco no “**corredor do Lobito**” que compreende as seguintes províncias: **Benguela, Huambo, Bié e Moxico**.

De realçar que, parte do financiamento do Banco Mundial (**USD 80 milhões**) destina-se a **capitalização do Fundo de Garantia de Crédito (FGC)** para suportar garantias no financiamento bancário às MPMEs. Na primeira fase, além da **Janela Geral**, com uma capitalização equivalente a **USD 48 milhões**, o projecto terá outras **duas sub-janelas**:

1. **USD 12 milhões para financiamento de MPMEs detidas ou geridas por Mulheres;**
2. **USD 20 milhões para financiamento de projectos ligadas as salvaguardas Climática.**

www.fgc.gov.ao

II. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DOS SUB-PROJECTOS

Plano Especial de Aceleração e Fomento à Garantia de Crédito | FGC

Do promotor:

- ✓ **MPMEs**
- ✓ **< 200 empregados (a tempo inteiro equivalente).**

Do subprojecto:

- ✓ **Ser financeiramente viável, de acordo com a decisão de crédito de uma IFP;**
- ✓ **Todos sectores são elegíveis.**

Dos créditos:

- ✓ **Crédito até USD 5 milhões;**
- ✓ **Os créditos serão denominados em Kwanzas. Poderão ser considerados créditos em moeda estrangeira (EUR ou USD), desde que o Subprojecto ou Promotor tenham receitas em moeda estrangeira suficientes;**
- ✓ **Produto Fundo de maneo equivalente a 20% do montante financiado;**
- ✓ **Estão excluídos desta Linha as reestruturações de crédito afectos a outros programas.**

www.fgc.gov.ao

III. SUB JANELAS DE GARANTIAS

Sub janelas – cobertura de risco até 80%

- **Projecto Mulheres:** empresa onde mulheres têm pelo menos 51%
- **Projetos Salvaguardas climáticas:**
 - ✓ **Adaptação a alterações climáticas:** resiliência aos projectos face aos impactos das alterações climáticas:
 - ✓ **Mitigação de riscos climáticos:** diminuir os impactos das alterações climáticas

IV. CRITÉRIOS MÍNIMOS DE ELEGIBILIDADE DAS IFP's

IFPs devem cumprir os seguintes **critérios** que será avaliado e monitorizado continuamente pelo FGC:

ID	Indicadores	Crítérios
1	Rácio de Fundos Próprios Regulamentares (Dois últimos anos)	≥ 8%
2	Resultados Líquidos (Dois últimos anos)	Positivos
3	Rácio de Crédito Vencido / Crédito Total	≤ 15%
4	Exposição da Carteira de Crédito a MPMEs / Crédito Total	≥ 5%

V. FICHA DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

Ficha de Manifestação de Interesse em Participar no Projecto para Acelerar a Diversificação Económica e a Criação de Emprego (Diversifica +)		
Banco:		
Morada:		
Pessoa de Contacto:		
Cargo:		
Contactos:	Tel.:	E-mail:
Indicadores para Avaliação		
Ano	2022	2023
Total do Crédito em Kz		
Total do Crédito para MPMEs em Kz		
Percentagem do Crédito para MPMEs		
Taxa de Incumprimento		
Rácio de Solvabilidade		
Lucro antes de Imposto		
Sistemas para gestão de todos os riscos financeiros e ambientais e sociais		
Motivo Resumido das Reservas do Auditor Externo (todas reservas, incluindo eventuais transversais a maior parte do Sistema Bancário decorrentes do contexto económico do país).		

VI. FICHA TÉCNICA

Plano Especial de Aceleração e Fomento à Garantia de Crédito | FGC

Financiamento por Empresa: até o equivalente a 5.000.000,00 USD (Cinco milhões de dólares);

Garantia Pública de Crédito: 75% (pode ir até um máximo de 80% dos subprojectos enquadrados nas duas Sub janelas);

Aprovação Automática da Garantia: Até USD 200.000,00 equivalente;

Prazo das Operações: Até 10 anos;

Período de Carência: Em função da análise de risco;

Amortização de Capital: Prestações constantes, iguais, mensais, ou trimestrais;

Comissão de garantia: 2% a.a por debito directo em conta;

Juros: O crédito garantido é prestado a preços (taxas de juro) de mercado (i.e., acordados entre a IFP e a MPME beneficiária do crédito);

Accionamento da Garantia: First demand

www.fgc.gov.ao

VII. MÉTRICAS PARA GARANTIAS AUTOMÁTICAS

Plano Especial de Aceleração e Fomento à Garantia de Crédito | FGC

Até USD 50.000,00 - 75%

USD 50.000,10 à 119.999,00- 70%

USD 120.000,00 à 149.999,00- 65%

USD 150.000,00 à 200.000,00 - 50%

www.fgc.gov.ao

VIII. OUTRAS NOTAS IMPORTANTES

Plano Especial de Aceleração e Fomento à Garantia de Crédito | FGC

A Linha visa facilitar o financiamento a pelo menos 375 MPMEs, das quais 115 são lideradas por mulheres.

Equipa e Plano de Formação e Capacitação Institucional

O Projecto Diversifica+ dispõe de fundos para o reforço de competências do FGC e das IFPs na gestão de riscos ambientais e sociais.

www.fgc.gov.ao



2. Ozango Minerais

Projectos de Terras do Longonjo: Um catalisador para a transformação socioeconômica (Dra. Geraldine Tchimbali)



Conteúdo da apresentação

- Apresentação da empresa
- Resumo sobre o projeto de elementos de terras raras (ETR) do Longonjo
- Impactos socioeconômicos previstos

Made with Gamma



A Ozango Minerais S.A.

1 Parceria Estratégica

A Ozango Minerais S.A. foi criada por meio de uma colaboração estratégica entre o Fundo Soberano de Angola, a Pensana Plc (Reino Unido) e parceiros privados angolanos.

2 Especialização Complementar

Essa aliança combina a expertise do Fundo Soberano em investimentos estratégicos, o conhecimento da Pensana no setor de terras raras e o conhecimento do mercado local dos parceiros angolanos.

3 Sinergia e Experiência

A união dessas entidades garante uma sinergia ideal para a exploração e desenvolvimento do depósito de terras raras do Longonjo, aproveitando a experiência e recursos de cada parceiro.

Made with Gamma

Depósito de ETR (elementos terras raras) do Longonjo - o que representa?

Um Recurso Raro e Valioso

O depósito ETR do Longonjo é um carbonatito enriquecido em terras raras, um recurso natural com grande valor econômico e estratégico. A sua composição mineralógica rica em monazite e bastnaesite coloca o Longonjo como um potencial grande produtor de REE.

Localização e Características Geológicas

Localizado no corredor de Lucapa, Angola, o depósito de Longonjo possui cerca de 2,5 km de diâmetro. O carbonatito meteorizado, com espessura entre 20 e 30 metros, é a principal fonte dos minerais de ETR.

Processo de Meteorização e Enriquecimento

A extensa meteorização supergênica do Longonjo levou à formação de uma laterite enriquecida com ETR. Os carbonatos e a apatite dissolvidos liberam Ca e Mg, concentrando os REE na laterite a profundidades entre 10 e 75 metros.

Concentração e Minerais Importantes

Os teores de TREO na laterite variam entre 2-10%, com uma média de 3%. O rabdofano, uma monazite hidratada, e a monazite são os principais minerais de ETR, com a monazite contendo até 71% de REO.

Made with Gamma

Importância Global

País	Produção Mundial (%)
China	A maior parte
Austrália	Porção significativa
Estados Unidos	Porção menor

O depósito do Longonjo é um dos maiores depósitos de terras raras não desenvolvidos do mundo, com uma vida útil inicial de 20 anos. A produção de terras raras no Longonjo tem o potencial de mudar o panorama global do mercado de terras raras, diversificando a oferta e reduzindo a dependência da China, que atualmente domina a produção mundial.



Instalações de Mineração e Processamento

Custo de Capital

O custo de capital inicial é de US\$ 200 milhões, com cerca de US\$ 105 milhões adiadados até o terceiro ano. Isso se deve em grande parte à expansão da usina, conexão à rede elétrica e esporão ferroviário.

Produção Inicial

O projeto produzirá inicialmente 22 ktpa de carbonato misto de terras raras (MREC), com potencial de expansão para 40 ktpa.

Processos Limpos

As rotas de processo e equipamentos utilizados são padrão na indústria de mineração, garantindo um produto de alta qualidade, limpo e livre de radionuclídeos.



Equipa de Entrega do Projeto



Pensana

Proprietária maioritária, responsável pela estratégia global e gestão financeira do projeto.



MCC

Equipa de Proprietários, Infraestrutura, Gestão de Projetos



ADP Group

Concentrador, Integração de Processos, Modelo 3D



ProProcess

Recuperação, Áreas Comuns, Reagentes, Integração E&I



SRK

Instalação de Armazenamento de Rejeitos, Geotecnia, Geologia



Practara

Projeto de Mina e Cronograma de Mineração



Snowden

Revisão do Projeto de Mina, Relatório de Pessoas Competentes Declaração de Reserva de Minério



Deugro

Logística



Grupo Nov

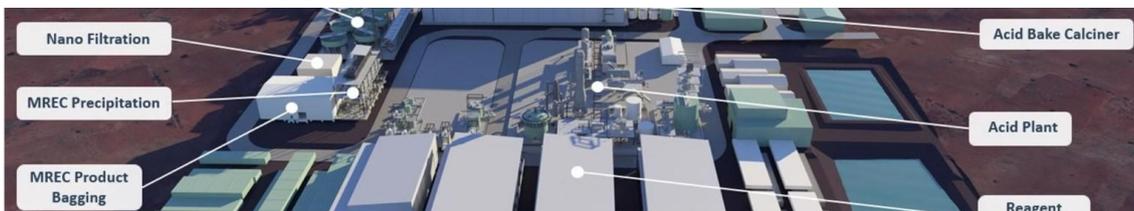
Desenvolvimento inicial da infraestrutura do local



Elektra

Desenvolvimento inicial da infraestrutura do local

Made with Gamma



Mina e Instalação de Processamento

1

Fluxo de Processamento

O processo de extração e refinação inclui várias etapas, desde a moagem até a precipitação, produzindo terras raras de alta qualidade.

2

Fabricação Modular

O projeto da mina foi concebido para minimizar o impacto ambiental e maximizar a eficiência.

3

Baixas Emissões

O projeto foi projetado para ter um baixo impacto ambiental, com emissões e pegada de carbono reduzidas.

Made with Gamma

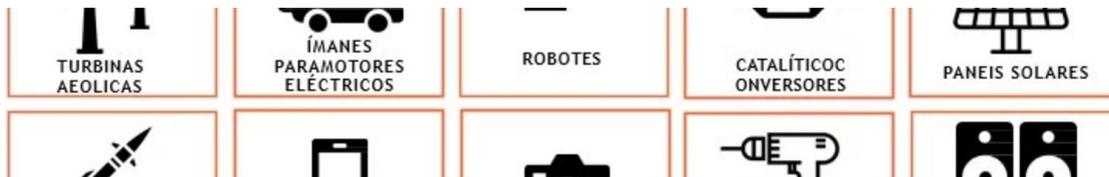
Processo de Produção

O processo de produção é otimizado para a sustentabilidade ambiental e eficiência. Um sistema de fabricação modular permite montagem no local, com testes piloto extensivos. A operação é alimentada por energia hidro e solar, o que reduz significativamente a pegada de carbono.

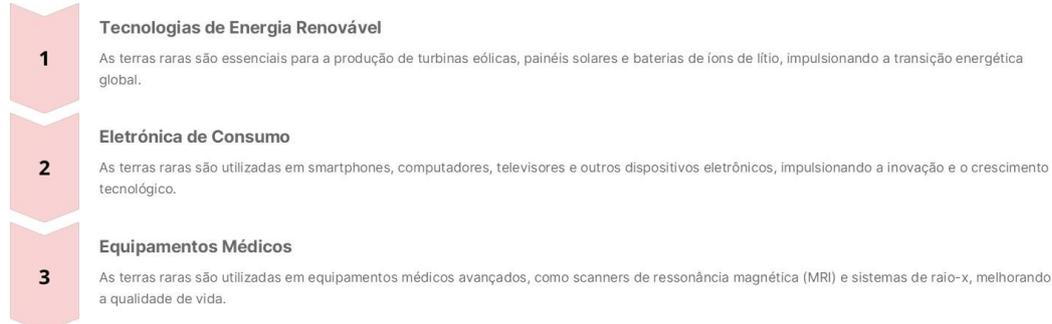


O projeto prioriza fornecedores de alta qualidade e tem como objetivo reduzir as emissões do escopo 2, minimizando o impacto ambiental. A produção está em linha com os mais altos padrões de segurança e responsabilidade.

Made with Gamma



Aplicações e Utilizações das Terras Raras



Made with Gamma



ESG: Ambiente, Social e Governança



Gestão Ambiental

O projeto foi desenvolvido com os mais altos padrões ambientais, primando pela sustentabilidade e minimizando o impacto ambiental.



Impacto Social

A Ozango está comprometida em desenvolver o projeto de terras raras do Longonjo de forma responsável e sustentável, priorizando as comunidades locais de formas a minimizar os impactos sociais.



Governança Corporativa

O projeto segue práticas de governança corporativa robustas, assegurando transparência, responsabilidade e ética em todas as operações.



Reconhecimento e Certificações

O projeto recebeu o reconhecimento internacional pela sua postura sustentável, incluindo a Medalha de Ouro da EcoVadis e a classificação Verde Claro da Agência S&P CICERO.

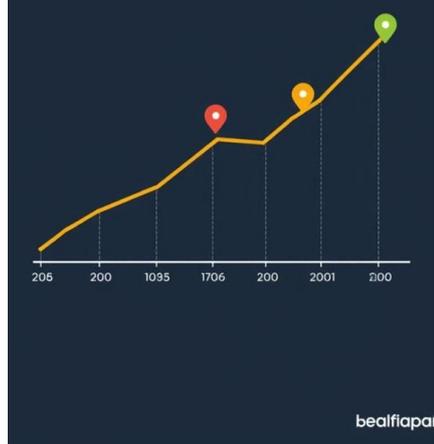
Made with Gamma



Principais impactos socioeconomicos

Oportunidades de obter exposição direta, participar e se beneficiar da maior transição energética da história. O projeto de terras raras do Longonjo terá um impacto significativo na economia angolana, gerando oportunidades para diversos setores.

Revele o seu potencial
Revenue



Aumento das Receitas Locais

O aumento da receita local é um dos principais impactos socioeconômicos esperados do projeto. O projeto gerará receitas significativas através de impostos, royalties e investimentos, beneficiando diretamente as comunidades locais.

Made with Gamma

Criação de empregos

Desenvolver competências para que as comunidades locais obtenham benefícios económicos diretos e duradouros.

Oportunidades de emprego

A mineração gera empregos diretos em diferentes etapas, desde a extração até o processamento e transporte dos minerais.

Impacto Indireto

A atividade também impulsiona a criação de empregos indiretos em setores como restauração, logística, segurança, construção, transporte, e serviços ambientais, etc.

Política de Empregabilidade Local

A Ozango e seus empreiteiros seguirão uma política de priorizar a mão de obra local, contribuindo para a redução do desemprego e a melhoria da qualidade de vida.

Habilidades transferíveis

O projeto de terras raras de Longonjo envolve uma série de atividades complexas, desde a extração e processamento de minerais até a gestão de infraestrutura e sustentabilidade ambiental, e oferecerá várias oportunidades para o desenvolvimento de habilidades transferíveis.

Made with Gamma

Desenvolvimento de infraestruturas

Em fase conclusiva do contrato de responsabilidade social.

A presença do projecto levará ao desenvolvimento de infraestrutura para a mina e qu potenciamnt trarão benefícios económicos a longo prazo.



Made with Gamma



Capacitação e Educação

Programas de treinamento e educação

Programas de treinamento e educação podem aumentar a qualificação da força de trabalho e abrir novas oportunidades econômicas.

Oportunidades de Recrutamento

Oportunidades de Recrutamento para Licenciados, muitos dos posições necessárias serão adequados para candidatos de nível de pós-graduação.

Benefícios para a Ozango

Ozango beneficiará de pessoas formadas em competências técnicas e diplomados.

Made with Gamma

Capacitação e Educação



Parcerias com universidades Locais

A Ozango Minerals, em colaboração com a Pensana, está empenhada em fortalecer o desenvolvimento da força de trabalho local e promover a educação em áreas relacionadas com mineração e terras raras.



Apoio à pesquisa

A Ozango apoia a colaboração em dissertações e teses, estimulando a pesquisa acadêmica nesse campo.

O foco principal é unir esforços para acesso a oportunidades de financiamento e apresentação de propostas, impulsionando a inovação e o desenvolvimento científico.



Oportunidades para estudantes

A empresa oferece oportunidades para estudantes angolanos e internacionais utilizarem o recurso Ozango para estudos de caso práticos, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e especializados.



Parceria com universidades internacionais

- A Ozango minerals, através da Pensana, está envolvida em parcerias de pesquisa globais com instituições/universidades mundialmente renomadas
- Existem oportunidades potenciais para futuras parcerias e pesquisas em Angola/Huambo
- Áreas de pesquisa incluem avaliação do impacto económico real, tecnologias futuras em terras raras, reabilitação de mineração.



Desafios e Considerações

Sustentabilidade Ambiental

Integrar as melhores práticas em todo o nosso negócio para proteger e melhorar o ambiente natural dentro e ao redor das nossas operações.

Tecnologia de Extração

O custo e a complexidade da tecnologia de extração e separação dos elementos são desafios significativos.

Políticas Governamentais

É essencial que haja políticas governamentais favoráveis que incentivem a exploração responsável e o desenvolvimento da cadeia produtiva.

Made with Gamma



MUITO OBRIGADA

A Ozango Minerais S.A. agradece o seu tempo e interesse no nosso trabalho.

PAINEL II: PROJECTOS DA UJES

1. Portfolio SASSCAL – Projectos de Investigação - Moderador: PhD Anacleto Diogo

Nó Nacional do Centro da África Austral de Ciência e Serviços para Adaptação das Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos (Dr. Vasco Chiteculo, Exmo. Coordenador do Nó Nacional)



Federal Ministry of Education and Research

SASSCAL
Southern African Science Service Centre for Climate Change and Adaptive Land Management

UJES
UNIVERSIDADE José Eduardo dos Santos

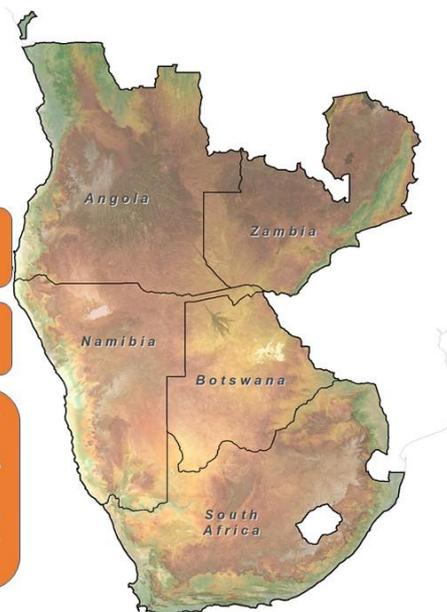
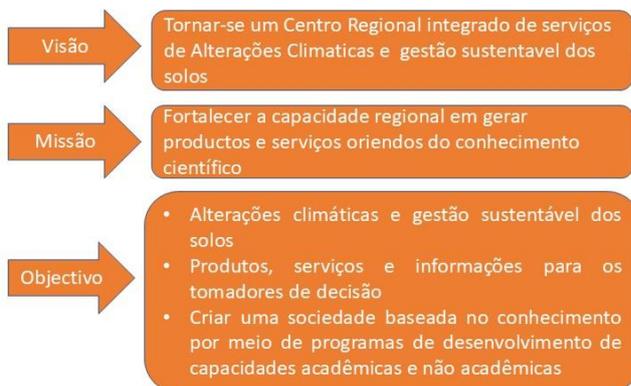
**CONFERÊNCIA CIENTÍFICA
HUAMBO 112 ANOS
DE POTENCIALIDADE A POTÊNCIA:
Os Caminhos para o Desenvolvimento**

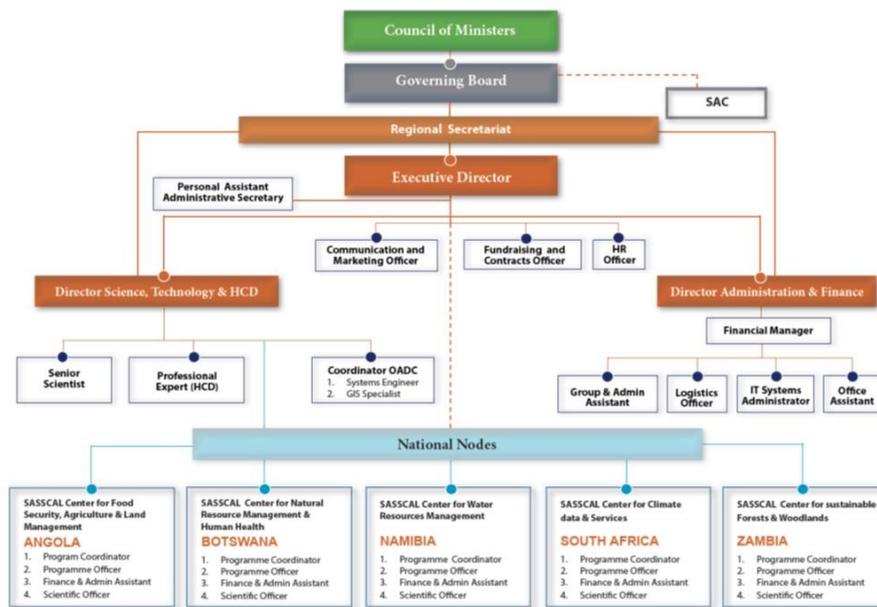
Centro da África Austral de Ciências e Serviços para Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos (SASSCAL)

SASSCAL, Angola National Node
Vasco Chiteculo, PhD

O que é o SASSCAL

- SASSCAL é uma iniciativa entre Angola, Botswana, Alemanha, Namíbia, África do Sul e Zâmbia



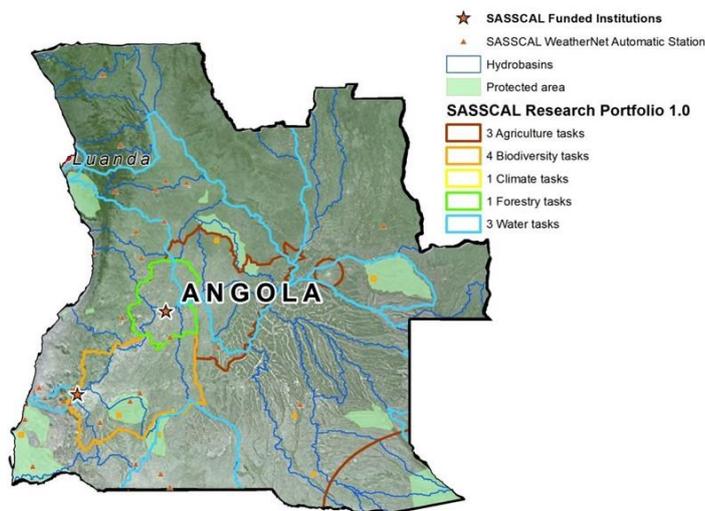


Centro de excelência em Segurança Alimentar e Gestão Sustentável dos Solos



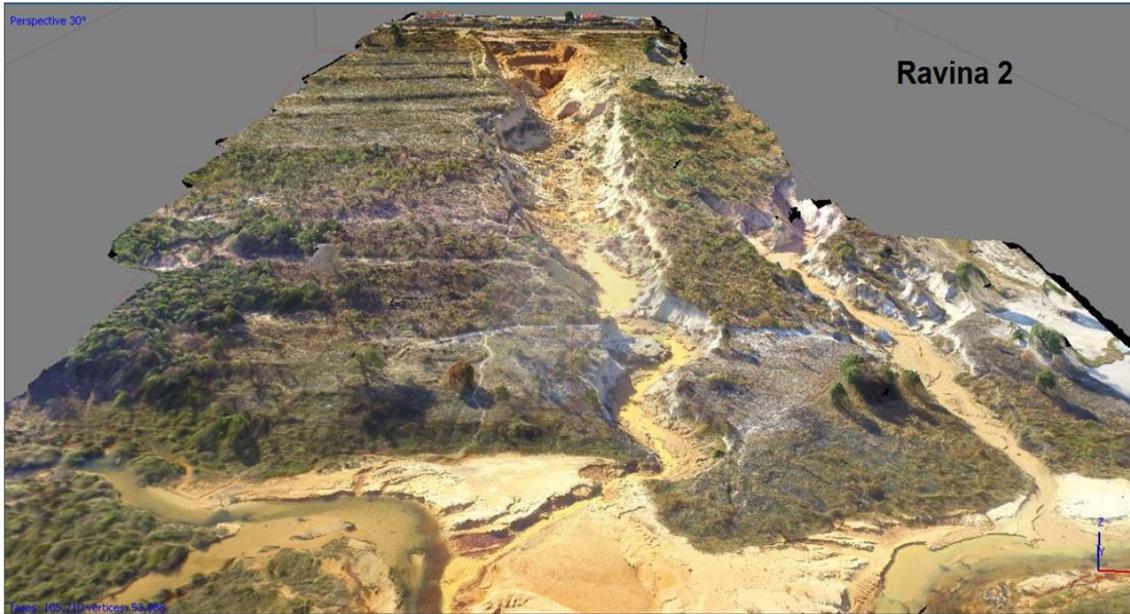
Organização Estrutural

- O Departamento Ministerial em Angola, responsável pela iniciativa SASSCAL é o Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI).
- A UJES é a agência executora do SASSCAL em Angola



Projects & Instituições

- O Centro Nacional para investigação Científica (CNIC) (Task 173)
- A Faculdade de Ciências Agrárias: Universidade Jose Eduardo dos Santos (FCAUJES) (Task 137, 144, 147)
- A Faculdade de Ciência: Universidade Antonio Agostinho Neto (FC-UAN) (Task 171, 196, 208)
- O Instituto Superior de Ciências de Educação da Huíla (ISCED-Huíla) (Task 154, 209, 210, 301)
- O Instituto Superior Politecnico da Tundavala (ISPT) (Task 139, 141)





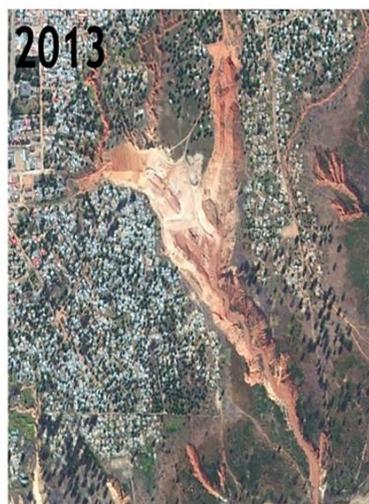
2013



Muitas residências foram afetadas pela progressão da ravina.



2016



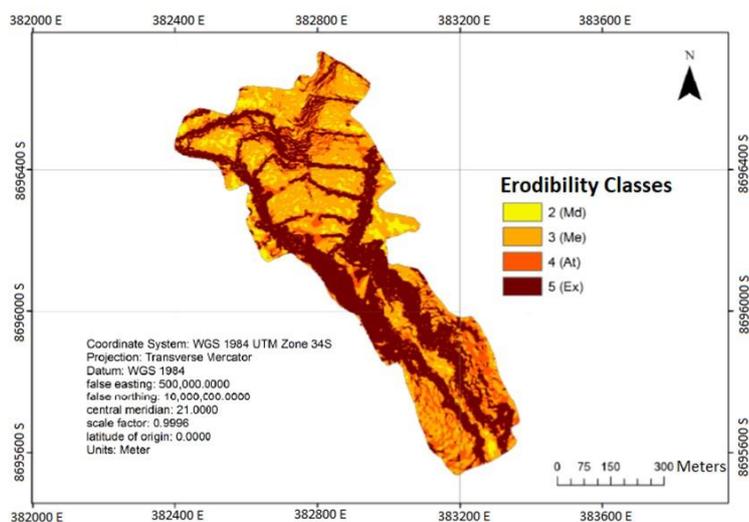
2013



2016

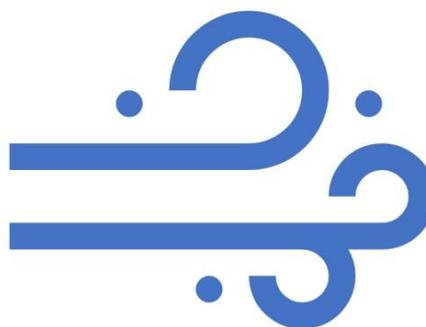


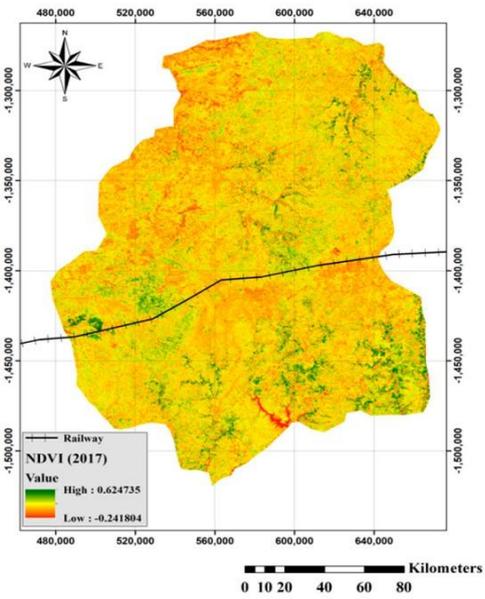
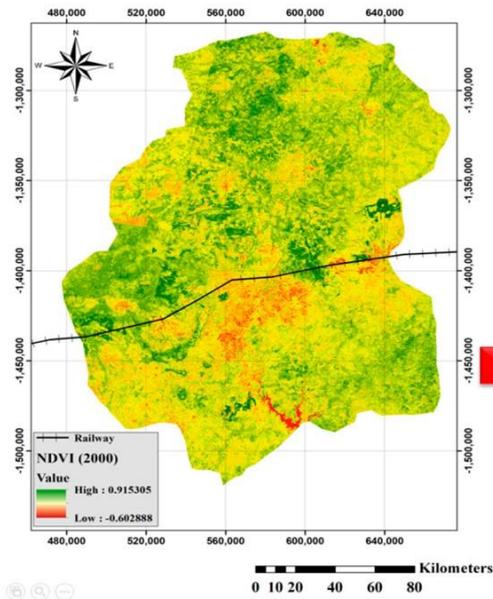
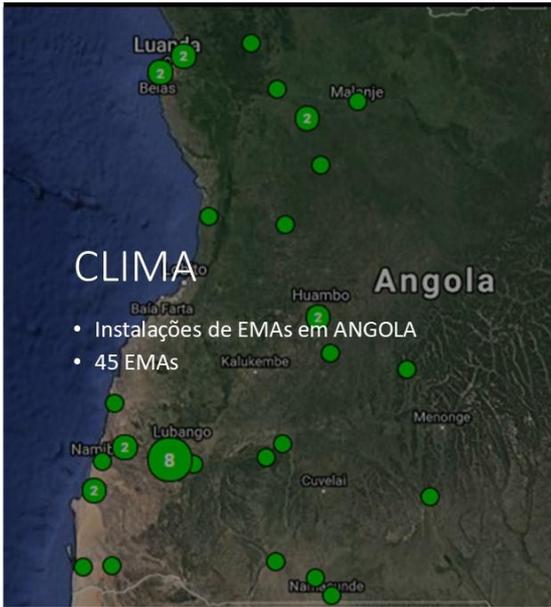
2023

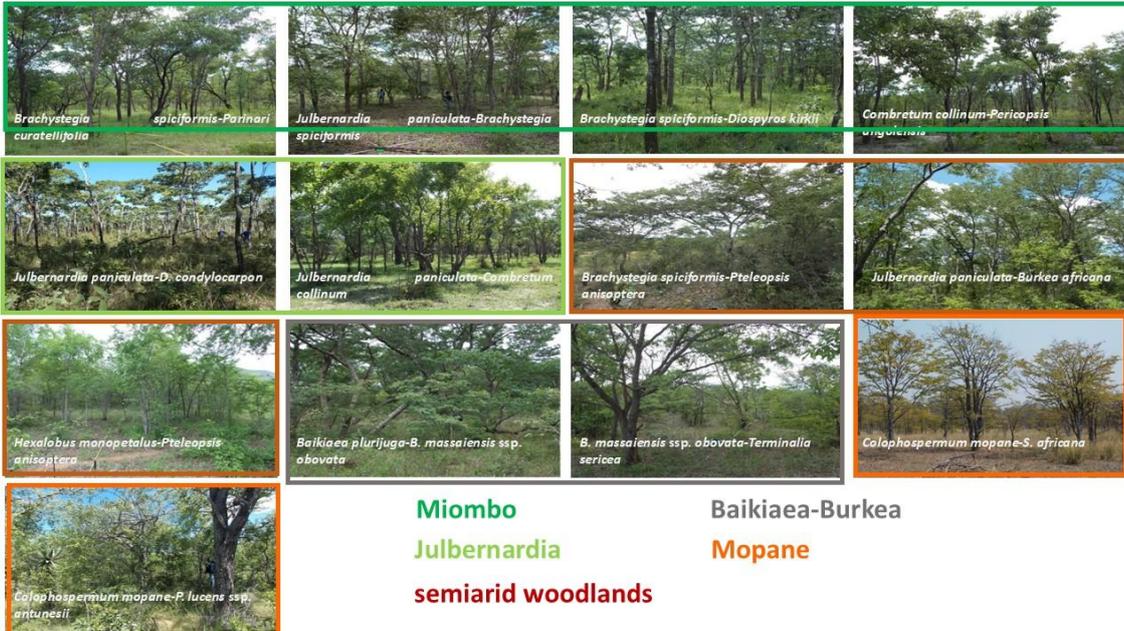


O Guia do Morador da Cidade do Luena

- [Introdução](#)
- [Localização das ravinas](#)
- [Processo de erosão](#)
- [Técnica de control de erosão](#)
- [Restauração das ravinas](#)





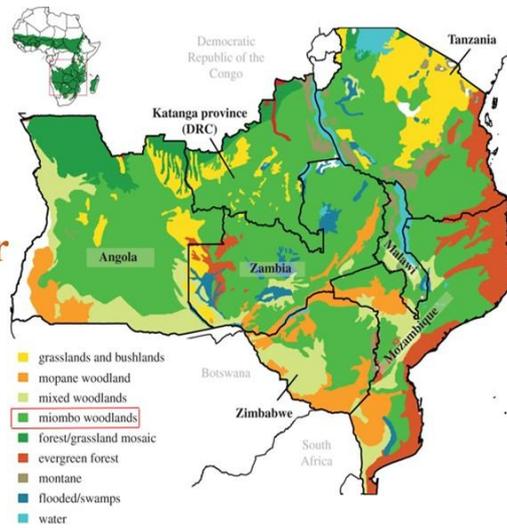


Miombo
Julbernardia
semi-arid woodlands

Baikiaea-Burkea
Mopane

MIOMBO MONITORING

Create of forest management guidelines and forest maps for all miombo region !!!



Biodiversity and Wildlife

- WWW.BIODIVERSITY-PLANTS.DE/BIODIVERS_ECOL/VO_L6.PHP
- [BIOTABase Download Section - Southern African Science Service Centre for Climate Change and Adaptive Land Management \(sasscal.org\)](http://BIOTABase.Download.Section.Southern.African.Science.Service.Centre.for.Climate.Change.and.Adaptive.Land.Management.sasscal.org)



SPONSORED BY THE



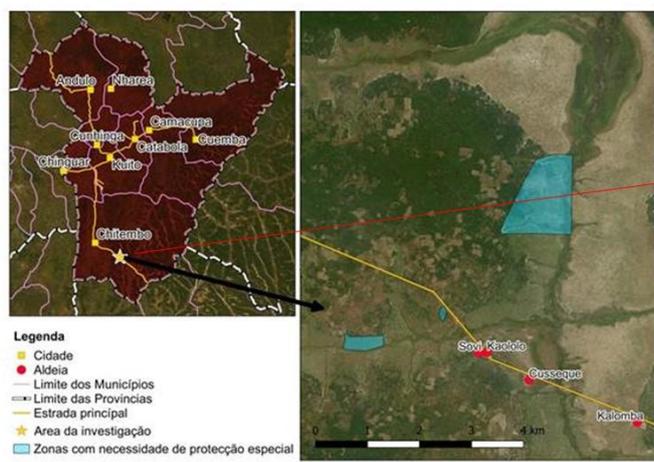
Federal Ministry
of Education
and Research



Rede de Observatorios de Biodiversidade

- A rede de observatórios do SASSCAL oferece dados e informações amigáveis sobre as mudanças temporais nos ecossistemas e sua diversidade biológica.
- A rede de observatórios do SASSCAL consiste em 65 Observatórios de Biodiversidade que forma uma das maiores contribuições para a rede global de observatórios baseados em parcelas.
- Angola conta com 6 observatórios nomeadamente, Parque nacional de Bicuar (Huila), Cameia (Moxico), Tundavala (Lubango/Huila), Candendela (Cuando-Cubango), Espinheira (Namibe) e Cusseque (Chitembo).

Promovendo a Ciência para o Desenvolvimento Sustentável



25 publicações científicas



Projectos de Agricultura

- Sistema de manejo do solo integra o uso racional de fertilizantes e biofertilizantes
- Mapas de Solos de Angola



SASSCAL 2.0

- No âmbito do programa- do BMBF “Investigação Científica para o Desenvolvimento Sustentável” (FONA³)
- Focus: Integração regional

SASSCAL 2.0

Cinco áreas temáticas: clima, água, agricultura, florestas e biodiversidade.

FINANCIAMENTO

Instituições de ensino superior, instituições de investigação científica não universitárias, organizações governamentais e não-governamentais que se dedicam a investigação científica e / ou com necessidades de desenvolvimento de capacidades, parceiros internacionais de investigação científica, empresas comerciais sediadas nos países membros do SASSCAL (particularmente pequenas e médias empresas - PME), autoridades e associações territoriais e quaisquer outras instituições que contribuam para a investigação científica e cumpram o propósito e os pré-requisitos do financiamento

SASSCAL 2.0 - TIPOS DE PROJECTOS

- Grandes Desafios da SADC (GDS)



Resposta efectiva às alterações climáticas e outras formas de mudanças ambientais e sociais

SASSCAL 2.0 – TIPOS DE PROJECTOS

- Projectos Individuais de investigação científica - PIIC



Investigadores individuais precisam formar um consórcio de investigação científica multinacional

SASSCAL 2.0 – TIPOS DE PROJECTOS

- Projectos de Redes Científicas - PRCs



Intercâmbios científicos e cooperação em temas de interesse do SASSCAL e interesse comum entre os Países da iniciativa SASSCAL.

SASSCAL 2.0 – TIPOS DE PROJECTOS

- Projectos de Apoio – PdA



Reforçar e complementar os projectos SASSCAL anteriores ou em continuidade com um tópico de investigação científica específico orientado para o benefício das populações

SASSCAL 2.0 – TIPOS DE PROJECTOS

- Projectos de Desenvolvimento de Infraestrutura Científica - PDIC



Construção e / ou melhoria de infraestrutura científica, como Sistemas de Dados e Informação, Instrumentação Científica e Tecnologia da Informação, laboratórios ou outras Instalações de Investigação Científica.

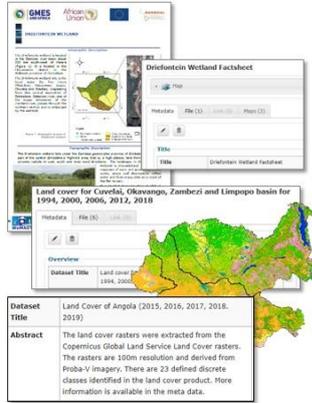
SASSCAL 2.0

Projectos	Investigador Principal (PI)	Instituição	Status
VRPE	Prof. Dr. Emidio Silva	CESAF –UAN, Luanda	Implementação
ANGOSOILS	Prof. Dr. Ginhas Alexandre Manuel	UJES-FCA, Huambo	Implementação
ELNAC	António Chipita	ACADIR, Cuando Cubango	Implementação
BEEKEEPING	Dr. Max Vicente	Implementação	Implementação
SUSTAIN	Dr. André Loução	UJES-FCA, Huambo	Implementação
PROPERTY PLANTS	Dr. Moises Mawunu	Universidade Kimpa Vita	Implementação
WIRE	Dr. Carlos Ribeiro	ISPT, Lubango	Implementação
TOTAL			

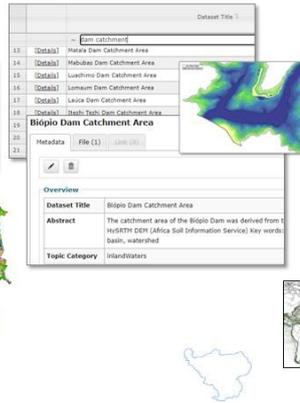
WeatherNet



WeMast GeoPortal

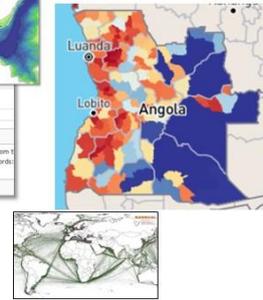


DRASA



H2Atlas

Potencial de produção de hidrogénio verde



Celebrating 10 years of excellence in climate change research

Background

PARCEIROS

- Seis parceiros técnicos
- Dois parceiros estratégicos
- Um setor privado

- SADC WaterNet, SADC
- Universidade de Botswana, Botswana
- Universidade do Cabo Ocidental, África do Sul
- Universidade da Zâmbia, Zâmbia
- Universidade da Namíbia, Namíbia
- Universidade Estatal de Midlands, Zimbabué
- Centro Nacional de Sensoriamento Remoto, Zâmbia
- Setor Privado-LocateIT

Área de Cobertura

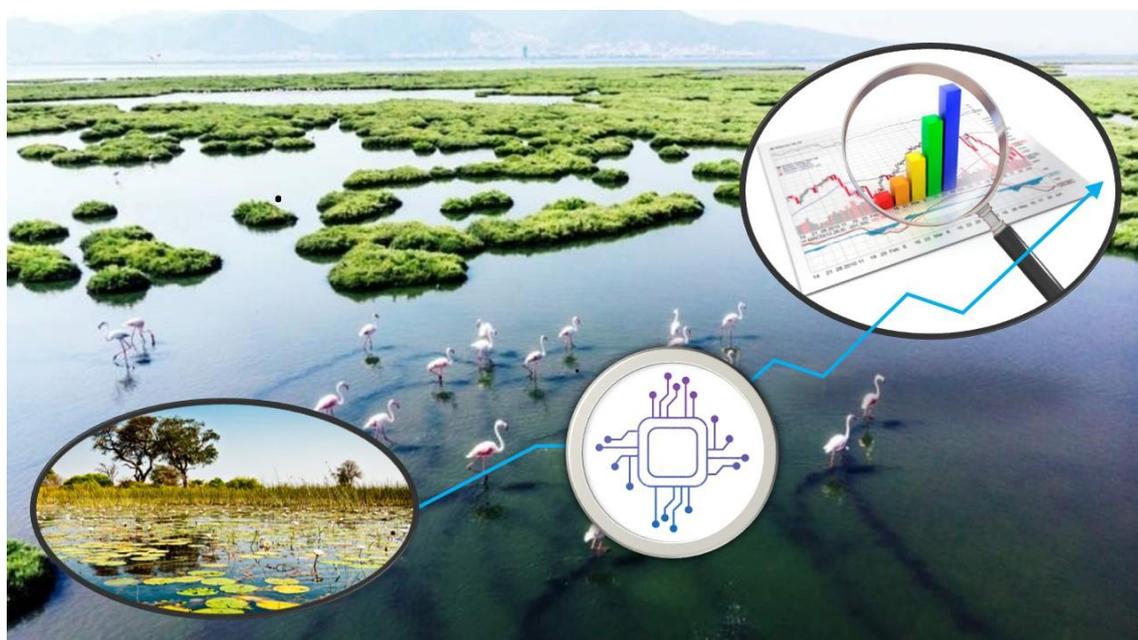
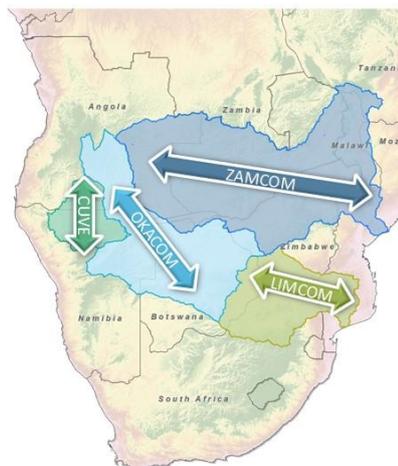
- Cuvelai
- Okavango
- Zambezi
- Limpopo

PARTES INTERESSADAS/UTILIZADORES



Bacias Transfronteiriças

- **ZAMBEZI (1.383.498 Mio km², 9 países):**
ZAMCOM – Comissão do Rio Zambeze
- **OKAVANGO (704.275 km², 3 países):** **OKACOM** -
Comissão Permanente da Bacia do Rio Okavango
- **LIMPOPO (411.553 km², 4 países):** **LIMCOM** –
Comissão da Bacia Hidrográfica do Rio Limpopo
- **CUVELAI (173.686 km², 2 países):** **CUVECOM** -
Comissão do Curso de Água da Bacia do Rio
Cuvelai



SPONSORED BY THE



Federal Ministry
of Education
and Research



BOLETINS E MAPAS DO MÊS

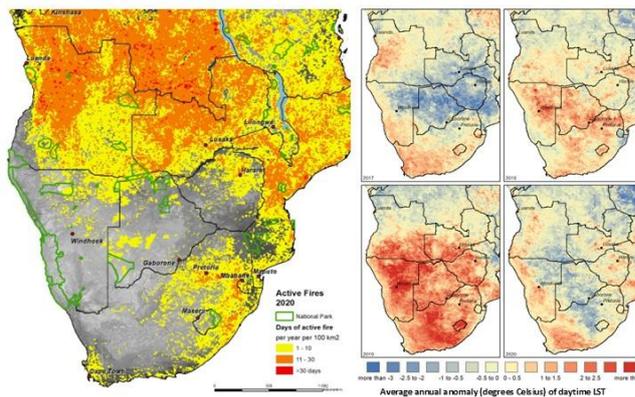
<https://www.sasscal.org/map-of-the-month/>

SPONSORED BY THE



Federal Ministry
of Education
and Research

Incêndios activos na África Austral em 2020



Celebrating 10 years of excellence in climate change research



Programa de Pós-Graduação
em Gestão de Águas



Mestrado em Observação da
Terra e SIC



Mestrado em Energias
Renováveis

OBRIGADO!

Projecto SUSTAIN (Prof. Doutor André Loução Bongo, Coordenador do Projecto)



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



CONFERÊNCIA CIENTÍFICA, ALUSIVO AO 112º
ANIVERSÁRIO DA CIDADE DO HUAMBO

SUSTAIN

Sustainable Food Security and Woodland Utilization for Drought- Prone Communal
Areas under Climate Change in SADC Countries

Segurança Alimentar e Utilização Sustentável das Florestas em Áreas Propensas à Seca e sob Mudança Climática nos Países da SADC

Engº. André Loução Bongo, PhD.



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



PARCEIROS/MEMBROS: 15

- ✓ 6 – Namibian Institution
- ✓ 4 – Germany Institution.
- ✓ 3 – Botswana Institution
- ✓ 1 – Angola Intitution
- ✓ 1 – South Africa Institution



Workshop de Lançamento. Windhoek-Namíbia



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



Fundamentos do Projecto

- ❑ **Contracto Assinado: 22/July/2022**
- ❑ **Actividades iniciadas: 22 – 24 March, 2023**
- ❖ **Montante Financiado: EUR 73,260.56**

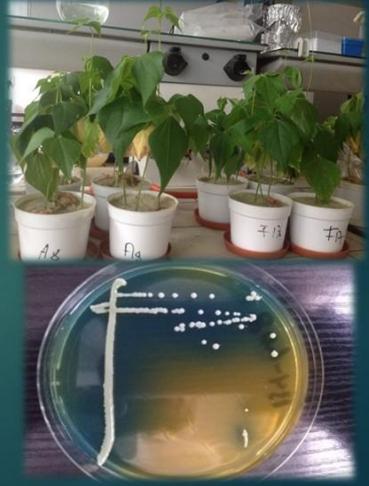


Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



PRICIPAIS OBJECTIVOS:

- Identificar Bactérias capazes de estabelecer interações simbióticas com **FEIJÃO** (*Phaseolus vulgaris* L.) e **FEIJÃO FRADE** (*Vigna unguiculata* L.) e eficientes na Fixação do N atmosférico.
- Criar condições para posterior uso por produtores e para start-up de PME para produzir inoculantes





Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



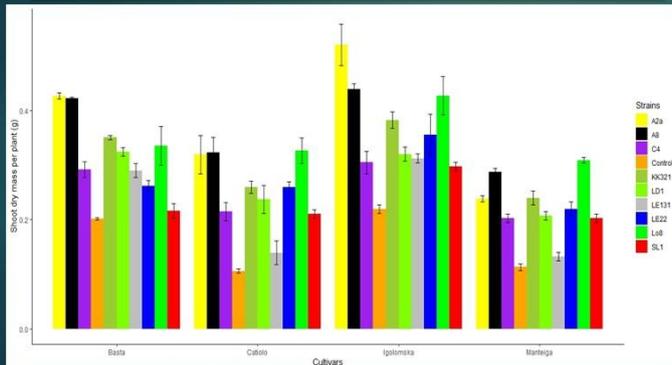
Fonte/Origem das Bactérias/Rizóbios



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



Fonte/Origem das Bactérias/Rizóbios



Efeito do rizóbio no desenvolvimento das plantas



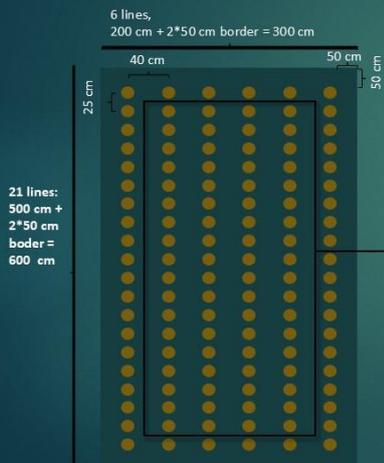
Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



Fonte/Origem das Bactérias/Bradirizobios



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



126 plants per subplot

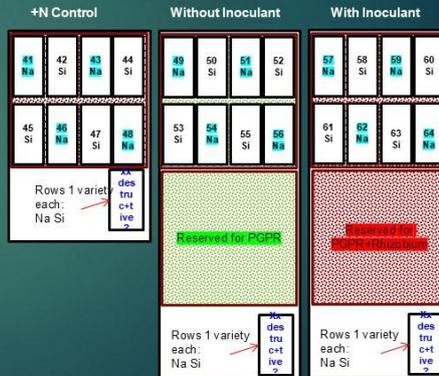


Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



Campo experimental da cultura de feijão comum

Agricultura Tradicional



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



CAMPOS DE ENSAIO



1 - Cooperativa CAPES: Mbave



2 - Fazenda Experimental

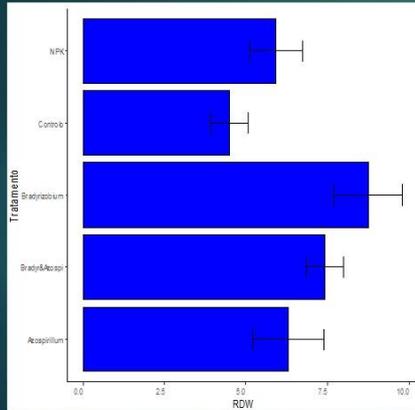


3 - Fazenda Ndunduma: Bie

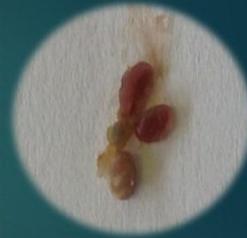


Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias

PRINCIPAIS RESULTADOS



Efeito do rizóbio no desenvolvimento das plantas



1 – A estirpes de bradirizobio 1-7 revelou-se eficiente em interação simbiótica com o feijão frade.

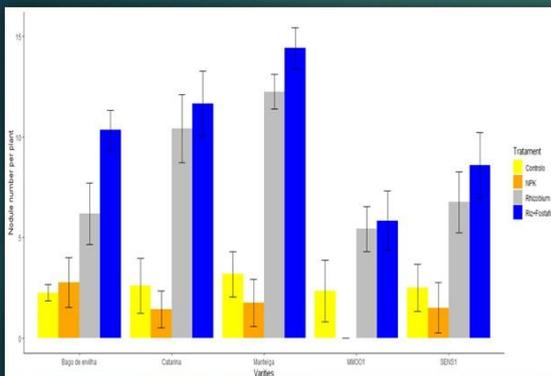


Incremento em + 60% MS e P



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias

PRINCIPAIS RESULTADOS



Efeito do rizóbio, Estirpe SL13 no número de nódulos das plantas

2 – Quatro (4) Estirpes de rizobios impulsionaram o crescimento da cultura de feijão.

Incremento entre 20 + 80% MS e Produção de grão

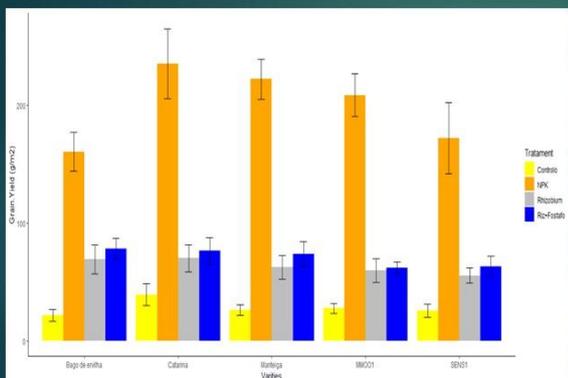




Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



PRINCIPAIS RESULTADOS



Efeito do rizóbio, Estirpe SL13 no número de rendimento de rendimento do grão.



3 - Aumento entre 20 + 80% MS e Produção de grão em 5 variedades de feijão



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



PRINCIPAIS RESULTADOS

4 - Identificadas Estirpes de rizóbio Potenciais para produzir inoculantes através de start-up.





Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



PRINCIPAIS RESULTADOS

Apetrechamento do Laboratório



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



PRINCIPAIS RESULTADOS

Aquisição de reagentes/Laboratório





Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias



MUITO OBRIGADO

Thank you very much

Projecto ANGOSOILS (Prof. Doutor Ginhas Alexandre, Coordenador do Projecto)



SUSTAINABLE MANAGEMENT OF SOIL FERTILITY

ANGSOIL

Investigador Principal: Dr. Ginhas Alexandre Manuel. Universidade José Eduardo dos Santos. Faculdade de Ciências Agrárias, Angola. ginhasmanuel@hotmail.com

Parceiros:

Dra. Barbara Reinhold-Hurek. University of Bremen: Lab of General Microbiology, Germany. breinhold@uni-bremen.de

Dra. Flora Pule-Meulenbergh. Botswana University, Dept. Plant and Soil Sciences, Botswana. Universityflora.pule@gmail.com

Dr. Jones Yengwe. University of Zambia, Department of Soil Science, Zambia. Jones.yengwe@unza.zm



Promoting Science for Sustainable Development

Orçamento



300.000 €

Angola: 171.400 €
Alemanha: 18.600 €
Botswana: 40.000 €
Zâmbia: 70.000 €

Parceiros



- UJES
- Universidade de Bremen
- Universidade de Botswana
- Universidade de Zâmbia



Tempo de execução
3 anos



Início do Projecto
Outubro de 2022

Fim do Projecto
Outubro de 2025

Área de implementação

- Huambo
- Uíge
- Cuando Cubango
- Cuanza Sul

Objectivo geral

Estudo das propriedades físicas e químicas do solo e estabelecer a relação com a diversidade genética de estirpes de *Rhizobium* e sua eficiência na fixação de nitrogênio atmosférico em diferentes espécies de leguminosas, como base para elaboração de biofertilizantes adequados às condições de Angola, Botswana e Zâmbia, com vista a mitigar os efeitos das alterações climáticas.



Promoting Science for Sustainable Development

Objectivos Especificos

- Melhorar as estruturas dos laboratorios de solo e microbiologia do solo, que apoiaram o estudo das propriedades físicas e química do solo e dos diferentes microorganismos isolados.
- Determinar as propriedades físicos e químicos do solo, para criação da base de dados com os atributos de solo das áreas estudadas e para elaboração dos mapas de fertilidade do solo
- Determinar a eficiência dos isolados na fixação de nitrogênio atmosférico e estabelecer a relação entre diversidade genética, eficiência na fixação de nitrogênio com os diferentes níveis de fertilidade do solo.
- Caracterizar morfológica e molecularmente a diversidade genética de estirpes eficientes do gênero *Rhizobium* isoladas em Angola, Botswana e Zambia.



Promoting Science for Sustainable Development

O estudo abrangerá duas áreas

- **Avaliação dos atributos físicos e químicos** (principalmente, dos solos Ferrassols e Arenossols, por serem os agrupamentos mais predominantes em Angola, ocorrendo em aproximadamente 75% do território nacional).
- **Isolamento, caracterização, produção e utilização** de microrganismos benéficos a agricultura, (biofertilizantes). **OS FIXADORES DO AZOTO ATMOSFÉRICO ATRAVÉS DA SIMBIOSE COM LEGUMINOSAS,**



Promoting Science for Sustainable Development

RESULTADOS ESPERADOS



- **Apetrechamento dos laboratórios de solo e de microbiologia do solo**, da faculdade de ciências Agrárias, que servirão de apoio as práticas de laboratório, nas áreas afins, dos cursos de Engenharia agronômica e Florestal, apoio aos cursos de pós-graduação (mestrados e doutoramentos), a investigação científica e a prestação de serviços a comunidade.
- **Caracterização da fertilidade dos solos** das regiões selecionadas para o estudo, tanto em Angola como na Zâmbia, que concluirá com a **criação de uma base de dados com os atributos dos solos**, que contemplará estudos de perfis de solo, análise qualitativo da fertilidade do solo e **mapas de fertilidade com diferentes atributos físicos e químicos**. Uma importante ferramenta que ajudará na tomada de decisões no processo de produção agrícola, que permitirá o planeamento do uso sustentável do solo, representando ademais uma importante fonte para o ensino e a investigação científica, beneficiando fundamentalmente investigadores, professores, profissionais da área agropecuária, estudantes de graduação e de pós-graduação.

- Identificação e caracterização morfológica e molecular de estirpes eficientes nas condições edafoclimáticas de Angola, Botswana e Zâmbia, (com a possibilidade de obtenção de patentes, caso se descubra novas estirpes eficientes) que permitirão o desenvolvimento de inóculos comerciais eficientes, nas condições dos países envolvidos, capazes de substituir o adubo nitrogenado acima de 80%, minimizando os problemas relacionados com a aquisição de adubos minerais azotados, constatados fundamentalmente a nível da agricultura familiar.
- Formação de **dois mestres em ciências**, e cerca de **20 licenciados**, nas áreas de fertilidade do solo e de produção e uso de biofertilizantes.
- Estabelecimento do **banco de germoplasmas do gênero rizóbios**, para fomentar a investigação científica e o desenvolvimento de novos biofertilizantes para a região.
- **Capacitação dos agricultores e profissionais da área agrícola** no que concerne ao manejo sustentável da fertilidade do solo combinando uso de fertilizantes com diferentes biofertilizantes e na aplicação de **tecnologias de inoculação de leguminosas**, de formas a obterem produções satisfatórias, em harmonia com o meio ambiente.

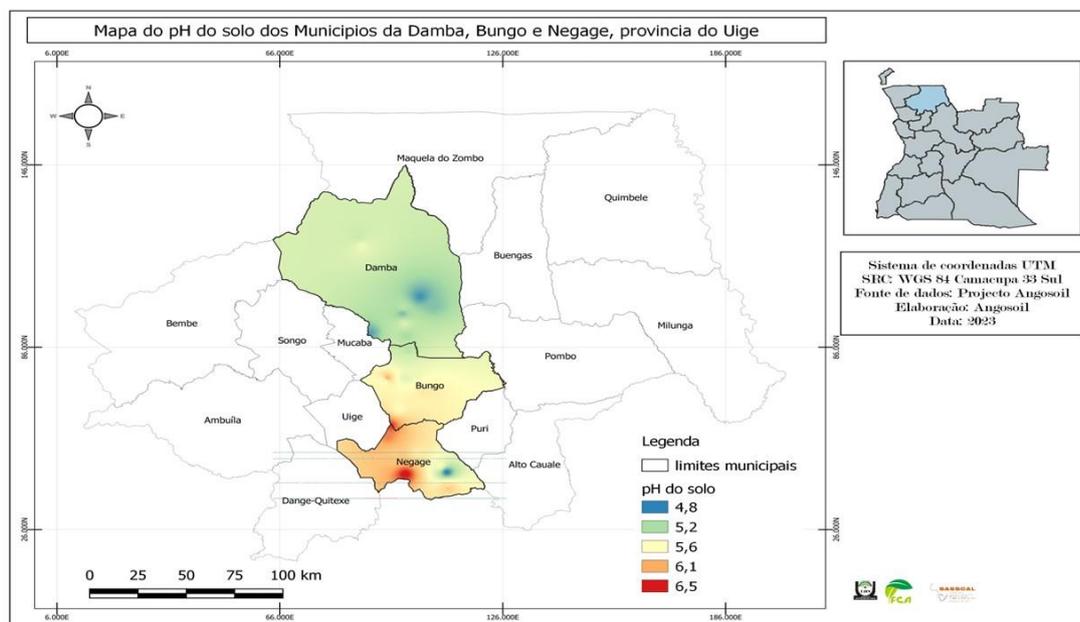
RESULTADOS PRELIMINARES



pH (H₂O)

Províncias	Profundidade de amostragem (cm)	pH		Observações
		Valor mínimo	Valor máximo	
Huambo	0 - 20	4,38	6,48	Predomínio de valores abaixo de 5,5.
Uíge	0 - 20	4,09	6,53	Valores abaixo de 5,5 em quantidade considerável
Cuanza Sul	0 - 20	4,76	7,94	Predomínio de valores acima de 5,5
Quando Cubango	0 - 20	4,48	5,75	Predomínio de valores a baixo de 5,5

Promoting Science for Sustainable Development





ANGSOIL

Muito obrigado



Promoting Science for Sustainable Development

Projecto BEEKEEPING (Prof. Doutor Max Vicente, Coordenador do Projecto)



PROJECTO SASSCAL 2.0: APOIO À CAPACITAÇÃO NA CADEIA DE VALOR DA APICULTURA E DA PRODUÇÃO DE MEL PARA A MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Promoting Science for Sustainable Development



Nome e Grau Científico do Investigador Principal: Max Vicente, Ph.D.

Instituição: Faculdade de Medicina Veterinária / Universidade José Eduardo dos Santos

MoU nº SASSCAL 2.0 ISRP

Período: 10/08/2022 up to 10/04/2025



Promoting Science for Sustainable Development



INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS



Mulungushi University/ Zambia

University José Eduardo dos Santos / Angola

Leibniz Universität Hannover / Germany

Zambia Forestry College / Zambia

Kasamba Honey Company / Zambia



Promoting Science for Sustainable Development

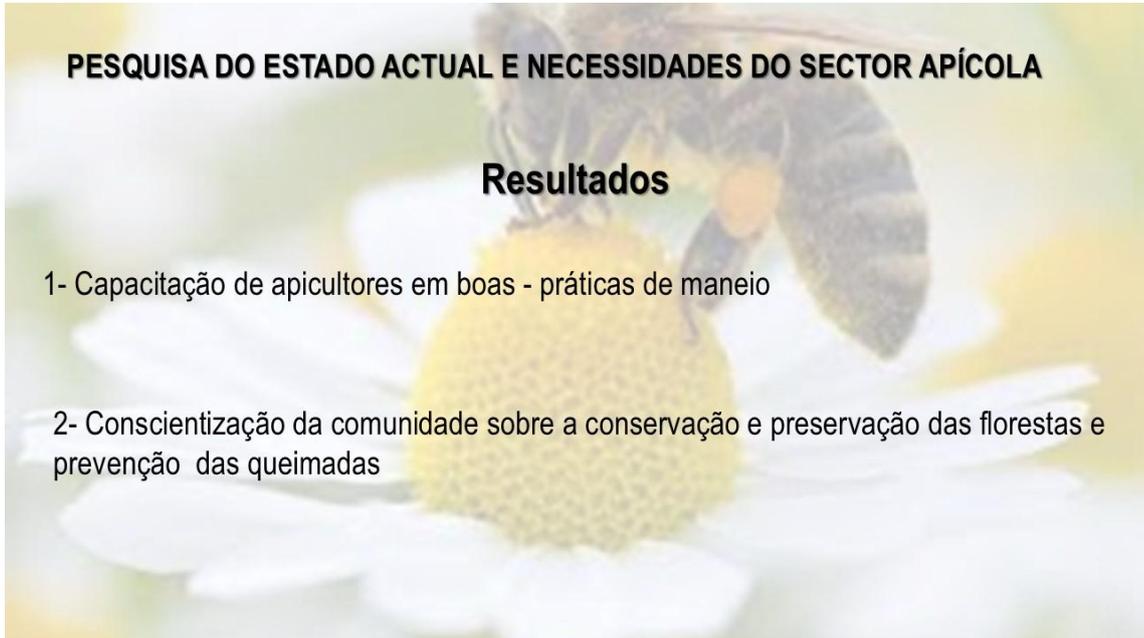
OBJECTIVOS

1. Pesquisa do estado actual e necessidades do sector apícola
2. Formação em micro-biologia de abelhas nativas
3. Implantação de um apiário experimental na UJES
4. Análise em biologia molecular e genética de abelhas nativa



COMUNIDADES ALVO

- ❖ Comunidade da Calima, município do Huambo
- ❖ Comunidade do município do Bailundo
- ❖ Comunidade do Alto do Catumbela, município da Ganda/Benguela
- ❖ Comunidade dos municípios da Humpata e Chibia/Huíla
- ❖ Comunidade do município de Camacupa/Bié



PESQUISA DO ESTADO ACTUAL E NECESSIDADES DO SECTOR APÍCOLA

Resultados

- 1- Capacitação de apicultores em boas - práticas de manejo
- 2- Conscientização da comunidade sobre a conservação e preservação das florestas e prevenção das queimadas



FORMAÇÃO EM MICRO-BIOLOGIA EM ABELHAS NATIVAS



Resultados

IMPLANTAÇÃO DE UM APIÁRIO EXPERIMENTAL NA UJES



Resultados



MUITO
OBRIGADO



Em nossas patas
estão a vida do planeta



Promoting Science for Sustainable Development

Projecto Adaptação e Promoção de Variedades de Feijão Resistentes a Bruquídeos em Angola e Lesotho (MSc José Domingos)

APPSA

Subp 1.1.14 - Adaptação e Promoção de Variedades do Feijão Resistentes à Bruquídeos em Angola e no Lesotho

ADAPTABILIDADE DE SEIS (6) VARIEDADES DE FEIJÃO

Por: José Domingos, MSc

Professor Auxiliar/FCA

Introdução

O feijão é uma fonte alimentar importantes a nível mundial, por ser a alternativa mais acessível e barata para obtenção da proteína. O potencial produtivo do feijão é, no entanto, inferior ao seu potencial genético devido às restrições de produção que enfrentam os pequenos agricultores, sobretudo na região da África Austral. Os baixos rendimentos são ainda mais reduzidos, em graus variados, pelos besouros bruquídeos que se alimentam dos feijões durante o armazenamento, afectando a segurança alimentar e a situação financeira das famílias.

Introdução (cont.)

Os métodos de controlo de pragas baseados em pesticidas além de serem caros, representam uma ameaça à vida humana e ao ambiente. A forma viável para gerir os danos causados pelos bruquídeos pode ser o uso de variedades resistentes.

Neste âmbito se enquadra o presente subprojecto que visa avaliar 6 variedades de feijão desenvolvido no Malawi quanto à resistência às espécies locais de bruquídeos de Angola e Lesotho, bem como à adaptação ao ambiente, em ambos os países

Objectivos

Objectivo Geral

- Melhorar a segurança alimentar e a geração de renda das famílias através da disponibilidade de variedades de feijão resistentes aos bruquídeos

Objectivos Específicos

- Aferir os conhecimentos, atitudes e práticas dos agricultores sobre os bruquídeos como pragas do feijão armazenado em Angola e no Lesoto;
- Determinar a prevalência e distribuição de espécies de bruquídeos em Angola e no Lesoto;
- Testar 6 variedades de feijão quanto à resistência aos bruquídeos e à sua adaptação às diversas zonas agro-ecológicas de Angola e do Lesoto;

Implementação

❖ Ensaio:

Total : 12

- Desenho experimental: 6 tratamentos e 3 repetições;
- Demonstrações das tecnologias nas comunidades: 12

❖ Regiões:

- Município do Huambo (Huambo);
- Município da Cela (Waku-kungo)
- Município de Moçamedes (Namibe)

TECNOLOGIAS AVALIADAS

Chitedze Bean 1

Chitedze Bean 3

Chitedze Bean 4

Chitedze Bean 5

Mnyambitira Bean

Natupa Bean

Chitedze Bean 1

Variedade com hábito de crescimento determinado e 70 cm de altura com rendimento médio de 1850 kg/ha. Apresenta média resistência a excesso de chuvas e tolerância á estiagem. As raízes são longas e finas. A floração inicia aos 36/38 dias e a maturação aos 82/85 dias. As vagens têm 11,5 cm de comprimento, forma arqueada e ápice recto. Cada vagem produz uma média de 4 grãos. A semente é de coloração vermelha escura pouco brilhante. Adapta-se bem aos diferentes climas e desenvolve-se em solos arenosos em sistema de irrigação gota-a-gota e em solos barro-argilosos e ferralíticos, em sequeiro. Boa resistência á bruquídeos.

Chitedze Bean 1



Chitedze Bean 3

Hábito de crescimento determinado, em tufo, abundante ramificação e rendimento médio de 1600 kg/ha. Manifesta susceptibilidade à bruquídeos, excesso de chuvas e certa tolerância á seca. A raiz principal é profundante com várias raízes secundárias e terciarias em toda longitude. A floração inicia aos 38 dias. A maturação ocorre aos 82 dias. As vagens são semi-arqueadas e ápice recto, contendo cerca de 4 grãos de coloração castanho claro brilhante. A variedade pode desenvolver-se em solos arenosos sob rega gota-a-gota e expressa pouco desenvolvimento em solos barro-argilosos, em sequeiro.



Chitedze Bean 4

Hábito de crescimento determinado até 70 cm de altura, tendo boa adaptação aos diferentes climas e solos de Angola. O ápice do folíolo terminal é recurvado para baixo. O sistema radicular rarifeito. Floração aos 36/37 dias e maturação aos 92/95 dias. As vagens e os ápices têm forma recta, produzindo 4 grãos de coloração roxa variegada. Rendimento médio de 1800 kg/ha. Desenvolve-se em ambientes de clima tropical e clima temperado de altitude (+ 2700 m). Bom desenvolvimento em solos arenosos sob irrigação gota-a-gota e em solos barro-argilosos e ferralíticos, em sequeiro. Muito boa resistência a bruquídeos.



Chitedze Bean 5

Variedade com hábito de crescimento determinado. Raramente passa dos 60 cm de altura. pouco adaptada ao clima de Angola e poder germinativo baixo (12%). O sistema radicular é deficitário em raízes terciárias. As flores são de cor lilás claro. A maturação ocorre aos 85 dias. A semente é vermelho escuro opaco.



Mnyambitira Bean

Variedade com o hábito de crescimento determinado que pode atingir 70 cm. Alta produtividade (2700 kg/ha) e óptima adaptabilidade aos solos arenosos, barro-argilosos e ferralíticos. Sistema radicular abundante. Variedade precoce, tolerante a chuva e seca. Floração aos 35/37 dias, flores lilases e maturação aos 78/81 dias. As vagens com forma recta e ápice arqueado, medem 13 cm, produzindo uma média de 5 grãos. Os grãos das sementes são reniformes de coloração vermelha escura e brilho metálico. A variedade desenvolve-se bem sob irrigação gota-a-gota ou em sequeiro com chuvas regulares. Apresenta alguma susceptibilidade á bruquídeos.



Natupa Bean

Plantas com crescimento determinado e rendimento médio de 1200 kg/ha. Apresenta certa tolerância à seca. O porte da planta varia entre 60 a 72 cm de altura. As trifólias apresentam o folíolo terminal com forma trapezoidal. Sistema radicular profundo com várias raízes adventícias. A floração inicia aos 35/37 dias. As vagens possuem a forma arqueada tendo o comprimento de 14 cm. A maturação ocorre aos 81/83 dias. A semente pode atingir os 16,5 mm de comprimento, sendo de coloração castanho claro opaco. Desenvolve-se em solos arenosos sob irrigação gota-a-gota e em solos barro-argilosos e ferralíticos, em sequeiro. Possuem média resistência a bruquídeos.



Conclusões

O desenvolvimento dessas variedades de feijão permite:

1. Reduzir o uso de pesticidas, e conseqüente redução dos custos de produção, o que proporciona aumento de renda e melhor qualidade de vida das famílias;
2. Aumento de produção através da utilização de variedades com maior potencial produtivo.
3. Disponibilidade de alimento fora da época, garantindo a segurança alimentar nas comunidades, através da utilização de variedades com resistência à pragas de armazem.

2. Cursos de Pós-Graduação: Mesa Redonda – Moderador: PhD Luís Manuel Miapia

Doutoramento em Tecnologia Agro-alimentar (Prof. Doutor André Loução Bongo)



 Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Ciências Agrárias

DOUTORAMENTO EM TECNOLOGIA AGRO-ALIMENTAR
Decreto Executivo Nº 91/23 de 27 de Junho

Coordenadora:
❖ Prof. Dra. Virgínia Lacerda M. Quartin.

Coordenador Adjunto:
❖ Prof. Dr. André Loução Bongo

     27 de Setembro
Huambo

FINANCIAMENTO



VALOR DO FINANCIAMENTO

Akz 84 378 104,00

DURAÇÃO

QUATRO (4) ANOS, OITO (8) SEMESTRES

1ª Edição

PROPINA

CENTO E CINQUENTA MIL KWANZAS MENSAL,
(DURANTE 40 MESES)

➤ Quinze (15) DOUTORANDOS



OBJECTIVOS

- ✓ Aprofundar o conhecimento sobre as tecnologias agro-alimentares para revitalizar a indústria
- ✓ Formar quadros angolanos para investigar e transformar alimentos
- ✓ Compreender e implementar os diferentes aspectos dos sistemas de transformação agro-industrial, adequados ao contexto social, nacional e internacional.



SESSÃO DE ABERTURA DA 1ª EDIÇÃO DO CURSO DTAA – 11/01/2024



Início das aulas 12/01/2024

M.1: Processamento e Conservação de Alimentos.



M.2: Inovação em tecnologia alimentar.



M.3: Matéria-prima industrial.



MÓDULOS OBRIGATÓRIOS

✓ Processamento e Conservação de Alimentos.	<input type="checkbox"/> Sustentabilidade dos sistemas de produção de alimentos.
✓ Inovação em tecnologia alimentar	<input type="checkbox"/> Projecto de Tese em Tecnologias Agro-alimentares.
✓ Matéria-prima industrial	---



EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO



LINHAS DE INVESTIGAÇÃO DO CURSO

1. Tecnologia de Hortofrutícolas.
2. Tecnologia de Cereais e Panificação.
3. Tecnologia de Leite e Derivados
4. Tecnologia de Óleos e Gorduras.
5. Tecnologia de Carnes e derivados.
6. Tecnologia das Bebidas.
7. Conservação e Valorização de Espécies da Flora Tropical.
8. Análise Microbiológica, Química e Sensorial de Alimentos.



OBRIGADO



E EXPERTISE
FRANCE
GROUPE AFD



GOVERNO DE
ANGOLA

mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação

Financiado pela União Europeia

Mestrado em Ciências Florestais e do Ambiente (Prof^a. Doutora Orliis Barbara Mola)



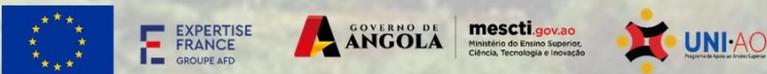
Cursos de Pós-graduação da UJES

Financiados pela União Europeia

Mestrado em Ciências Florestais e Ambientais

Coordenador: Dr. Ginhas Alexandre Manuel. Universidade José Eduardo dos Santos. Faculdade de Ciências Agrárias, Angola. ginhasmanuel@hotmail.com

Coordenador Adjunto: Dra. Orliis Bárbara Alfonso Loret de Mola. Universidade José Eduardo dos Santos. Faculdade de Ciências Agrárias, Angola. orlislort@hotmail.com



24 de Julho
Huambo

FINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA



VALOR DO FINANCIAMENTO:

Akz 84.226.195,10

DURAÇÃO

DOIS (2) ANOS, QUATRO (4) SEMESTRES

TOTAL DE CRÉDITOS 60

NÚMERO DE ESTUDANTES

TRINTA (30) MESTRANDOS

OBJECTIVO GERAL

Formar recursos humanos qualificado e especializado na área florestal e da conservação do ambiente, que contribuam nos sectores social e produtivo do país, através da Investigação Científica, da Tecnologia e da Inovação



CORPO DOCENTE (25)



PARCEIROS



I SEMESTRE	II SEMESTRE	II SEMESTRE
Unidades Curriculares Obrigatórias	Unidades Curriculares Obrigatórias por especialidade	Unidades Curriculares Optativas
<ul style="list-style-type: none"> Metodologia da Investigação Científica Estatística e desenho Experimental Inglês Técnico Infotecnologia SIG e Teledeteção Elaboração e Avaliação de Projectos Ordenamento Florestal e Gestão do Ambiente 	<p>Especialidade 1. Aproveitamento Florestal e Gestão Ambiental</p> <ul style="list-style-type: none"> Productos Florestais não madeireiros e serviços eco sistémicos Gestão Florestal e do Ambiente Aproveitamento e Tecnologia da madeira Anatomia e química da madeira <p>Especialidade 2. Silvicultura e Gestão do Ambiente.</p> <ul style="list-style-type: none"> Recuperação de áreas degradadas Fomento Florestal Sistemas agroflorestais e silvo pastoril Biologia da Conservação <p>Especialidade 3. Proteção Florestal e Gestão do Ambiental.</p> <ul style="list-style-type: none"> Bosques e alterações climáticas Manejo integrados de pragas florestais Gestao sustentável da fauna silvestre Manejo do fogo 	<ul style="list-style-type: none"> Tipologia florestal Política e Legislação Florestal Marketing de productos florestais Manejo de florestas tropicais Biologia da Conservação Anatomia e química da madeira



LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

APROVEITAMENTO FLORESTAL E GESTÃO AMBIENTAL

- **Otimização de sistemas de aproveitamento florestal.**
- **Aproveitamento de produtos florestais madeireiros e não madeireiros.**
- **Serviços ecossistêmicos.**
- **Tecnologia de resinagem para espécies de pinheiros.**
- **Transformação mecânica da madeira, indústria primária e secundária da madeira e seus derivados.**
- **Mecanização da exploração florestal.**
- **Saúde e segurança ocupacional.**

PROTEÇÃO FLORESTAL E GESTÃO AMBIENTAL

- **Gestão da vida selvagem**
- **Gestão de áreas protegidas**
- **Gestão do fogo**
- **Manejo integrado de pragas**
- **Mudanças climáticas no setor florestal**
- **Conservação dos recursos genéticos florestais**
- **Degradação florestal e avaliação de impacto**

SILVICULTURA E GESTÃO AMBIENTAL

- **Biologia de sementes florestais,**
- **Cultivo de plantas no viveiro,**
- **Genética florestal,**
- **Silvicultura de ecossistemas florestais naturais e plantados,**
- **Sistemas agroflorestais,**
- **Gestão de ecossistemas costeiros,**
- **Gestão de bacias hidrográficas,**
- **Dendrocronologia de espécies nativas,**
- **Certificação florestal.**
- **Gestão de espaços florestais (SIG)**

Principais competências técnicas e científicas

- Elaborar e coordenar projectos de investigação científica, ligados ao sector florestal e ambiental, utilizando métodos científicos.
- Desenvolver programas virados ao manejo sustentável dos recursos florestais, madeireiros e não madeireiros.
- Dotados de conhecimentos científicos que possibilitem o fomento de novas áreas florestais privilegiando os sistemas agro-silvo-pastoris, assim como para recuperação de sistemas naturais e espaços degradados
- Elaborar propostas de solução a problemas florestais e ambientais, tendo como base conhecimentos resultantes da investigação científica.
- Conceber programas integrados de diagnóstico de pragas e proteção de plantações florestais.
- Elaborar programas para mitigar o impacto das alterações climáticas no sector florestal e nos sistemas de conservação.



OBRIGADO



E EXPERTISE
FRANCE
GROUPE AFD



GOVERNO DE
ANGOLA

mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação

Financiado pela União Europeia

Mestrado em Enfermagem e Obstetrícia e Neonatal (MSc Marino Leopoldo Sungo)



Instituto Politécnico
Universidade José Eduardo dos Santos
IP – UJES

CONFERÊNCIA CIENTÍFICA
MESTRADO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL
DECRETO EXECUTIVO Nº 93/23 DE 28 DE JUNHO



MESTRADO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA
E NEONATAL



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação





OBJECTIVO DO CURSO

Qualificar enfermeiros e ou técnicos de saúde, para o exercício da obstetrícia e neonatologia a partir das políticas públicas de assistência à saúde da mulher gestante e do recém-nascido.



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação



PERFIL DE ENTRADA

Licenciatura em Enfermagem e com o beneplácito da Comissão Científica do Curso, poderão ser elegíveis os licenciados em cursos afins.

Sendo o enfermeiro obstetra, responsável por todo o processo da gravidez que envolve a mãe e a criança, o candidato para seguir essa carreira deverá comprovar que:

- Tem consciência da importância da humanização dos serviços de saúde;
- Possuir resistência mental;



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação





PERFIL DE SAÍDA

O Mestre em Enfermagem Obstétrica e Neonatal sairá:

❖ Com valências para o exercício da assistência à saúde da mulher gestante e do recém-nascido;

❖ Com bases filosóficas e metodológicas que lhe permitirão desenvolver a pesquisa científica e estimulá-lo a aplicar estes conhecimentos em sua vida académica e profissional, isto é, nos estabelecimentos de ensino e hospitalares.

EMPREGABILIDADE GARANTIDA



Financiado pela União Europeia



PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

O mestre em Enfermagem Obstétrica e Neonatal deverá intervir tecnicamente:

1. Na Promoção da saúde das mulheres;
2. Na atenção às mulheres durante o pré-natal;
3. Na atenção à mulher no pronto atendimento gineco-obstétrico;
4. Na atenção à mulher durante os períodos clínicos do parto;
5. Na atenção ao recém-nascido;
6. Na atenção à mulher e família no pós-parto mediato, tardio e remoto.



Financiado pela União Europeia





MÓDULOS MINISTRADOS

1. Princípios e Métodos de Pesquisa em Saúde - Afonso M. Vindassi
2. Bioética - Mara Vargas e Herculano João;
3. Adaptação no Período Pré-Natal - Marli Backes;
4. Atenção no Período Neonatal - Roberta Costa;
5. Atenção no Período Intra-Parto - Margarete Maria de Lima;
6. Psicologia da Parentalidade - Joel Maradona



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação





FINANCIAMENTO

VALOR DO FINANCIAMENTO
84.765.812,89 KWANZAS

DURAÇÃO: 2 ANOS



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação



COMPARTICIPAÇÕES MENSAIS /PROPINAS

115.000 AKZ

SUSTENTABILIDADE DO CURSO



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação





BOLSAS DE ESTUDO



INAGBE

26 DOS 30 ESTUDANTES SÃO
BOLSEIROS (14 F e 12 M)



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação



PARCEIRO



Financiado pela União Europeia



mescti.gov.ao
Ministério do Ensino Superior,
Ciência, Tecnologia e Inovação



CORPO DOCENTE

60%

UFSC

40%

UJES

Financiado pela União Europeia

OBRIGADO

Financiado pela União Europeia

Especialização em Produção e Nutrição de Pequenos Ruminantes (Prof. Doutor Moisés Segunda)



Curso de Especialização em Produção e Nutrição de pequenos ruminantes



Coordenador:
Prof. Doutor Joaquim Morais
Coord. Adjunto:
Prof. Doutor Moisés N. Segunda

**Decreto Executivo nº 199/23
de 8 de setembro**



A criação de pequenos ruminantes como estratégias para mitigar a pobreza e fortalecer as famílias do sector rural

- Convertem vegetais em proteínas para consumo humano
- Fácil manejo e criação.
- Adaptáveis a diferentes climas
- Boa taxa de reprodução
- Investimento de baixo custo
- Precocidade dos cordeiros
- Ciclo de produção curto

Produtos da criação de Caprinos e Ovinos

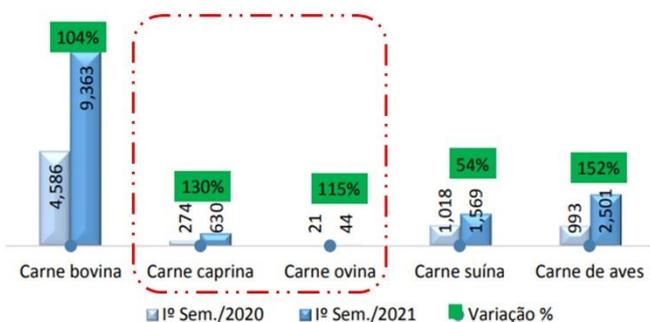
Os caprinos e ovinos são animais versáteis

Entre os principais productos destacam-se:

- Carnes e derivados
- Leite e derivados
- Pele e lã



Distribuição da Produção de Carnes em ton. aprovada e variação (%) Angola



Trabalhos de Fim do Curso como base da criação do Curso de Especialização em Caprino-Ovinocultura - FMV/UJES

Resultados



Fonte de renda e emprego



Maneio Nutricional deficitário



Maneio reprodutivo inexistente



Disposição para pagar a assistência técnica

Fufuta et al., 2009 Chiaia et al., 2009; Segunda et al., 2011; Luzerne et al., 2014; Afonso et al., 2020 - Caraculo, Huambo, Sacassaje, Negage...



Bases para a tomada de decisões

+ Forças

- ✓ Domínio científico e técnico da temática - FMV/UJES
- ✓ Necessidades de melhoria do ensino no país

+ Oportunidades

- ✓ Vulnerabilidade alimentar ainda vivida em Angola
- ✓ Programas de substituição de importação de alimentos
- ✓ Políticas de criação de postos de trabalho/emprego
- ✓ Convénio com a Universidade do Chile ...

✓ Financiamento UNI.AO

- Fraquezas

- ✓ Potenciais candidatos com indisponibilidade de horários para atenderem as aulas presenciais *

- Ameaças

- ✓ Atraso na montagem dos laboratórios **
- ✓ Importação de insumos para aulas práticas **

* Acautelado mediante metodologias activas de ensino/B-Learnig



Objetivos do curso

Formar especialista capazes de atenderem os problemas locais e regionais da pecuária de pequenos ruminantes de forma sustentável

1. Proporcionar conhecimentos científicos e técnicos para o domínio produtivo e comercial específicos do sector de caprinos e ovinos.

2. Propiciar um pensamento crítico sobre os factores que melhoram a produção, a qualidade do leite, carne e subprodutos de ovinos e caprinos

3. Abordar os principais factores que determinam a rentabilidade da empresa pecuária de ovinos e caprinos.



Perfil de Entrada

- Licenciados:
 - Medicina Veterinária
 - Zootecnia
 - Ciências relacionadas/grau equivalente
- Produtor organizado com formação equivalente

Duração do curso: 1 ano

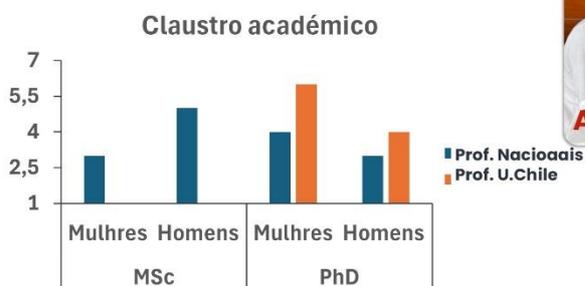


Perfil de Saída

- ✓ Capacidade para inovar, adotar e aplicar tecnologias sustentáveis na pecuária de pequenos ruminantes e indústria
- ✓ Habilidades para elaborar e executar de forma independente projetos de viabilidade técnica e económica viáveis para financiamentos públicos ou privados:
 - *Competências metodológicas e técnicas para desenhar e desenvolver projetos de produção e propor soluções inovadoras a problemas de produção de pequenos ruminantes
 - *Autonomia para dirigir explorações pecuárias de pequenos ruminantes incluindo indústrias relacionadas.



Claustros académico do curso



Grelha curricular

Unidades curriculares obrigatórias	Semestre	Créditos
Modelos Sustentáveis para Produção de Pequenos Ruminantes	1	7
Aproveitamento de Recursos Locais para Nutrição de Pequenos Ruminantes	1	7
Empreendedorismo e Marketing	1	4
Políticas Ambientais e Desenvolvimento Sustentável	1	4
Desenho Experimental e Análise de Dados	1	4
Sociologia e Extensão Rural	1	4
Elaboração e Análises de Projectos de Exploração de Pequenos Ruminantes	2	4
Biotechnologia de Reprodução	2	5
Melhoramento Genético de Pequenos Ruminantes	2	5
Elaboração e formulação de Ração para Pequenos Ruminantes	2	4
Estágio Profissional	2	12
Total		60 Créditos



Momentos de aulas teóricas (presencial e online)



Momentos de aulas práticas em laboratório





Equipamentos e insumos adquiridos com a subvenção da UNI.AO ou recursos próprios

13

OBRIGADO

Financiado pela União Europeia

**Mestrado em Ciências Jurídico Forense e Jurídico Empresariais
(MSc Henrique Jay Kossengue)**

**MESTRADO EM CIÊNCIAS
JURIDICO-FORENSE E JURIDICO-
EMPRESARIAIS**

JAY KOSSENGUE, MSC.

PONTO DE SITUAÇÃO

JURIDICO- FORENSES

Candidatos inscritos: 73

Candidatos reprovados: 20

Candidatos admitidos à 2ª fase: 53

Candidatos que já defenderam: 27

PONTO DE SITUAÇÃO

JURÍDICO- EMPRESARIAIS

Candidatos inscritos: 41

Candidatos reprovados: 27

Candidatos admitidos à 2ª fase: 14

Candidatos que já defenderam: 5

DURAÇÃO

A ministração dos cursos de Mestrado em Direito nas especialidades de Jurídico-forense e jurídico-empresariais tem um período de vigência de 02 (dois) anos.

PERFIL DE ENTRADA

Os candidatos ao Curso de Mestrado em Direito nas especialidades em Jurídico-Empresarial e em Jurídico-Forense devem apresentar como perfil de entrada o documento que ateste a conclusão da Licenciatura em Direito ou áreas equivalentes, com média igual ou superior a 14 valores.

PERFIL DE SAÍDA

- a) Domínio sólido sobre os principais conceitos, princípios e procedimentos das ciências jurídico-económicas e das ciências jurídico-forenses;
- b) Facilidade de interpretação e aplicação de normas jurídicas relacionadas com o Direito Económico e das Empresas e com o Direito Forense e seus procedimentos;
- c) Utilização de avançadas técnicas de argumentação e comunicação, mediante a elaboração de peças processuais, pareceres, artigos doutrinários e análise jurisprudencial e em matéria forense;

PERFIL DE SAÍDA

- d) Capacidade de julgar, advogar ou de propor mecanismos de resolução de problemas dos foros jurídico-económico e jurídico-forense;
- e) Actuação no universo empresarial com integral respeito pelas disposições legais aplicáveis e pelas melhores práticas empresariais e procedimentos forenses;
- f) **Apetência para o desenvolvimento de projectos de investigação científica avançada relacionados com a área da especialização.**

CAMPOS DE ACTUAÇÃO

- a) Advocacia;**
- b) Magistratura Judicial;**
- c) Magistratura do Ministério Público;**
- d) Investigação Criminal;**
- e) Registos e Notariado;**

CAMPO DE ACTUAÇÃO

- f) Consultoria Jurídica;**
- g) Assessoria Jurídica;**
- i) Mediação;**
- j) Ensino Universitário e Pesquisas Científicas**

NÚMERO DE DOCENTES DO QUADRO

CLASSE DE PROFESSORES:

02 (dois) Associados

CLASSE DE ASSISTENTES:

07(sete) assistentes

13 (treze) assistentes estagiários

Total: 24

**MUITO
OBRIGADO**

Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais (MSc Alfredo Mela)



APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UJES

(27 de Setembro de 2024)

1



Nas sequência da criação da Universidade José Eduardo dos Santos, pelo Governo de Angola, ao abrigo do Decreto número 7/09, de 12 de Maio, foi criada a Faculdade de Economia, Unidade Orgânica autónoma e dependente da respectiva Universidade.

2



Esta, tendo presente a necessidade de superar o seu quadro docente, tendo em conta a sua pouca diferenciação, procurou mergulhar no mundo das instituições de ensino superior em busca de apoio científico-pedagógico para implementação de cursos de pós-graduação.

3



Foi nesta conformidade que depois de contactadas algumas instituições de ensino superior públicas, foi identificado o ISEG/UL - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa, instituição com quem em Maio de 2011 foi celebrado um Protocolo de Cooperação em vários domínios.

4



Com a finalidade de se efectivar os objectivos definidos no Protocolo Global, foi priorizado o apoio científico-pedagógico aos dois cursos, nomeadamente:

- 1. Mestrado em Ciências Empresariais;**
- 2. Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais.**

Leccionados no País e nesta Unidade Orgânica, com o suporte científico e cobertura docente, maioritariamente, daquela instituição parceira.

5



Com o curso de **Mestrado em Ciências Empresariais** objectiva-se:

- Capacitar e actualizar profissionais com uma base de gestão empresarial sólida e pluralista;
- Qualificar profissionais com conhecimentos teóricos e quantitativos em métodos de gestão, com o propósito de dar resposta aos problemas de ensino, científicos e empresariais;

6



Com o curso de Mestrado em **Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais** objectiva-se:

- Capacitar e actualizar profissionais com uma base de contabilidade, fiscalidade e finanças empresarial sólida e pluralista;
- Qualificar profissionais com conhecimentos teóricos e quantitativos em métodos económicos, com o propósito de dar resposta aos problemas de ensino, científicos e empresariais;

7



JUSTIFICAÇÃO

- A primeira razão para implementação dos curso de Mestrado é relacionada à complementariedade das especialidades que a instituição oferece ao nível da graduação;
- A segunda razão, tem que ver com a elevada demanda que o curso tem por estudantes graduados pela unidade orgânica e pelas diferentes instituições de ensino superior existentes na região;

8



JUSTIFICAÇÃO

- A terceira justificação para implementação destes cursos de mestrado relaciona-se com a necessidade de contribuir com investigações e pesquisas a solução de problemas sociais e organizacionais.

9

DADOS DA 1ª EDIÇÃO **CRIAÇÃO DOS CURSOS**



DESCRIÇÃO DO CURSO	DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA
Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	Decreto Executivo 349/012	13 de Setembro
Ciências Empresariais	Decreto Executivo 350/012	13 de Setembro

NÚMEROS DE ESTUDANTES AOS CURSOS DE MESTRADO (1ª EDIÇÃO)

DESCRIÇÃO	MESTRADO EM CFFE	MESTRADO EM CEMP
ESTUDANTES INSCRITOS	41	33
ESTUDANTES DESISTENTES	3	4
ESTUDANTES MATRICULADOS	38	29

DADOS DA 2ª EDIÇÃO

CRIAÇÃO DOS CURSOS



DESCRIÇÃO DO CURSO	DECRETO DE CRIAÇÃO	DATA
Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais	Decreto Executivo 349/012	13 de Setembro
Ciências Empresariais	Decreto Executivo 350/012	13 de Setembro

NÚMEROS DE ESTUDANTES AOS CURSOS DE MESTRADO

(2ª EDIÇÃO)

DESCRIÇÃO	MESTRADO EM CFFE	MESTRADO EM CEMP
ESTUDANTES INSCRITOS	43	42
ESTUDANTES DESISTENTES	2	3
ESTUDANTES MATRICULADOS	41	39



PRINCIPAIS DIFICULDADES

- A qualidade das instalações;
- Elevados custos operacionais com as deslocações e estadas dos docentes estrangeiros;
- A falta de acordo com bases de dados internacionais para apoio às investigações;
- Meios e equipamentos de trabalho insuficientes.

14



PERSPECTIVAS

Tendo em consideração que o programa de pós-graduação ao nível de Mestrado conheceu bastante sucesso, e continua a existir procura para os cursos oferecidos e para os de Doutoramento, a Direcção da Faculdade tem desenvolvido esforço para oferecer além dos cursos existentes, os de doutoramento, nomeadamente:

15



PRESPECTIVAS

- Doutoramento em gestão;
- Mestrado em Gestão de Recursos Humanos;
- Mestrado em Economia;
- Mestrado em Turismo.

16



PARCEIROS PARA OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Para a efectivação dos novos cursos, a instituição contará com as seguintes parcerias:



Lisbon School
of Economics
& Management
Universidade de Lisboa

iscte INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



1. ISEG - Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa;
2. ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa;
3. Faculdade de Economia da Universidade Agostinho Neto
4. Faculdade de Economia da Universidade Mandume Ya Ndemufayo
5. Faculdade de Economia da Universidade Katavala Bwila

17



Universidade José Eduardo dos Santos

Muito Obrigado pela atenção!

Mestrado em Educação Médica (MSc Benvindo Capela João)



Universidade José Eduardo dos Santos
Faculdade de Medicina
Centro de Estudos em Educação e Formação Médica- CEDUMED
Mestrado em Educação Médica-MEDUMED



CONFERÊNCIA CIENTÍFICA HUAMBO 112 ANOS - DE POTENCIALIDADE A POTÊNCIA: Os Caminhos para o Desenvolvimento

COORDENADORES: Doutor Carlos Maria Tuti, (Investigador Auxiliar)

Prof. Doutor Emanuel Catumbela, (Professor Auxiliar)

PONTO FOCAL/UJES: MSc. Benvindo Capela João, (Docente Assistente)

Huambo, Setembro de 2024

SUMÁRIO



1. INTRODUÇÃO

2. APROVAÇÃO, ABERTURA E SELECÇÃO

3. ALINHAMENTO MEDUMED COM PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO

4. ALINHAMENTO COM O RESGATE DA LIDERANÇA ACADÊMICA DO HBO

5. INVESTIMENTO NACIONAL E ESTRANGEIRO AO MEDUMED

6. ALINHAMENTO COM AS NOVAS TENDÊNCIAS MUNDIAIS E LOCAIS

7. ALINHAMENTO COM A NECESSIDADE DE MELHORAR/INAARREES

8. RESULTADOS

9. PERSPECTIVAS

10. IDENTIFICAÇÃO DOS PARCEIROS

10.1. EQUIPA DO PROJECTO

1. INTRODUÇÃO



Mestrado em Educação Médica (MEDUMED):

- Mestrado Acadêmico – Modaldidade semi-presencial.
- Medumed promove a educação e, concomitantemente, o desempenho dos médicos e outros profissionais de saúde, aproximando a formação, por um lado, dos problemas de saúde das populações e, por outro lado, das recomendações internacionais e padrões de excelência.
- Medumed promove também a aquisição e o desenvolvimento de competências pedagógicas e de investigação, úteis aos profissionais comprometidos com a formação das novas gerações
- Permite a progressão na carreira docente universitária.
- Resultado da cooperação com a Universidade Agostinho Neto (UAN) e Universidade José Eduardo dos Santos (UJES) e a Universidade Katiavala Bwila (UKB):
- Executado pela FM-UJES e CEDUMED, no caso UJES.
- Visão/ necessidades sanitárias nacionais.



1. INTRODUÇÃO



OBJECTIVOS:

1. Manter constante **atenção, preocupação e sentido de responsabilidade** em relação ao processo **docente/educativo** e a sua **relevância** para a efectiva resolução dos problemas de saúde dos indivíduos, das famílias e das comunidades;
2. Proceder ao **diagnóstico** e levantamento das **necessidades de formação**;
3. **Desenhar e implementar** um sistema coerente de **objectivos educacionais** numa instituição académica;
4. Avaliar uma **instituição académica**, os seus programas, as provas de avaliação, os estudantes e docentes;
5. **Gerir** uma unidade de educação médica, **administração**, científica e académica;
6. Utilizar com proficiência as TICs;
7. Conceber, **implementar** e avaliar **projectos de investigação** na área da educação médica.



1. INTRODUÇÃO



PERFIL DE SAÍDA DO CURSO:

A conclusão do presente Mestrado habilita os graduados a:

1. **Profissionalização** na actividade docente na área das Ciências da Saúde;
2. **Desenvolvimento de investigação** em Educação Médica;

As competências referidas nos pontos anteriores favorecem as seguintes colocações no mercado de trabalho:

1. **Ingresso** ou **progressão** na Carreira Docente Universitária (Ciências de Saúde);
2. **Ingresso** ou **progressão** na Carreira de Investigação (Ciências de Saúde);
3. **Gestão de instituições** de formação em saúde e seus subsistemas, assim como de programas e projectos educacionais em ciências de saúde;
4. Prestação de **assessoria, consultoria** ou **auditoria** na área da Educação Médica.



2. APROVAÇÃO, ABERTURA E SELECÇÃO



- Aprovado pelo **decreto executivo n° 232/23 de 6 de Novembro**, Publicado no Diário da República I série n° 209.
- Edital n° 01/2023 de 26 de Novembro.
- Terceira edição do MEDUMED.
- Abertura foi realizada no dia **19 de Fevereiro**, no anfiteatro da FM-UAN, com presença das partes envolvidas no acordo, porém a FM-UJES, UJES, FM-UKB e UKB participaram via online.
- **Seleção:**
- Doze (12) professores Doutores das três (3) universidades;
- Seleccionados dezoito (18) **estudantes** FM-UAN (Luanda), sete (7) **estudantes** FM-UJES (Huambo) e cinco (5) **estudantes** FM-UKB (Benguela).
- Total trinta (30) **estudantes** de acordo a legislação.
- Benguela foram inscritos três (3) e por isso preencheu-se as vagas reservadas com mais dois (2) estudantes e, um destes aluno é o melhor estudante do mestrado.



3. ALINHAMENTO DO MEDUMED COM O PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO



MEDUMED está perfeitamente alinhado com o Plano Nacional de Formação de Quadros:

- Respeita a legislação vigente;
- Políticas académicas do ministério do ensino superior, ciência, tecnologia e inovação;
- Programas das instituições, inclusive se adianta em resolver, em parte, uma lacuna observada na AE.



4. ALINHAMENTO COM O RESGATE DA LIDERANÇA ACADÊMICA DO HUAMBO



- Uma **universidade** que se requer que seja **local e global**.
- Universidade comprometida com a **formação de excelência** nas ciências de saúde, cujos formandos possam servir em qualquer região do país e do mundo. Como sempre se verificou a capacidade dos **quadros do Huambo em serviço em várias áreas do saber** e em todos sectores da vida pública e privada do país.
- Consequentemente devolver o espírito investigativo e a prática médica baseada em evidência com esta iniciativa.



5. INVESTIMENTO NACIONAL E ESTRANGEIRO AO MEDUMED



- Uni.ao – **46.747.390,00 Akz**- valor subvencionado.
- Governo de Angola – **Infraestruturas das faculdades**.
- Alunos/Propinas – Amortizar **40% do orçamento do curso**.
- Universidades Parceiras – **Recursos materiais**.



6. ALINHAMENTO COM AS NOVAS TENDÊNCIAS MUNDIAIS E LOCAIS



- Relatório Flexner.
- Declaração de Edimburgo.
- Recomendações da Associação Médica Mundial.
- Recomendações da Federação Mundial de Educação Médica.
- Documentos sobre as recomendações sobre a Educação Médica em África e na região



7. ALINHAMENTO COM A NECESSIDADE DE MELHORAR/INAARRES



- **Avaliação negativa** pelo INAAARRES.
- Necessidade de acreditação do curso.
- Missão/FM-UJES.
- Melhorar o currículo, qualificação do corpo docente e melhorar as capacidades de investigação (FM-UJES).
- Melhoria das condições de ensino através da formação de recursos humanos/docentes, **atendendo uma das necessidades em formação pós-graduada do corpo docentes da UJES.**
- Necessidade de formação que atende a um currículo que satisfaz um perfil de saída que está alinhado com as novas tendências mundiais em educação médica.



8. RESULTADOS



- Ministrados dez (10) módulos dos quinze (15) previstos.
- **Avaliação positiva** de estudantes da turma do Huambo;
- médias de notas acima de quatorze (14) valores.
- Não se observou nenhuma evasão de estudantes na turma do Huambo/UJES.
- Procede a elaboração dos projectos de dissertação dos estudantes.



9. PERSPECTIVAS



- **Aprovação** do MEDUMED da **Faculdade de Medicina-UJES**.
- **Aumento** em até trinta (30) **alunos** inscritos docentes das Ciências de Saúde.
- Aumento de **egressos**.
- **Aumento** quantitativo e qualitativo da investigação em Educação Médica UJES e parceiros.
- **Melhorar a qualidade** de ensino nas Ciências de Saúde da UJES e das instituições parceiras públicas e privadas.
- Defesa das dissertações de todos estudantes da turma do Huambo em tempo *recorde*.



10. IDENTIFICAÇÃO DOS PARCEIROS



- Faculdade de Medicina - Universidade Agostinho Neto (UAN)
- Faculdade de Medicina - Universidade José Eduardo dos Santos (UJES)
- Faculdade de Medicina - Universidade Katiavala Bwila (UKB)
- Centro de Estudos em Educação e Formação Médica – FM-UAN (CEDUMED)
- Programa de Apoio ao Ensino Superior – (UNI.AO)
- Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI)
- Expertise France, Groupe AFD



10.1. EQUIPA DO PROJECTO



CEDUMED FM-UAN:

Doutor. Carlos Maria Tuti (Investigador Auxiliar)

Prof. Doutor Emanuel Catumbela (Professor Auxiliar)

MSc. Evódia Zassala (Secretária)

FM-UJES:

Prof. Doutor Daniel Pires Capingana (Professor Catedrático)

MSc. Benvindo Capela João (Docente Assistente)

FM-UKB:

Doutora Maria Chimpolo (Professora Associada)

Doutora Angelina Aguires (Professora Associada)



AGRADECIMENTOS



CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Por Secretariado

Aos 27 dias do mês de Setembro, do ano de 2024 pelas nove horas, no Centro Cultural 'Manuel Rui', sito na Cidade Alta, decorreu a Conferência Científica, com o Lema: *Huambo, 112 Anos: De Potencialidade a Potência. Os Caminhos para o Desenvolvimento*. O evento foi realizado pela Universidade José Eduardo dos Santos (UJES), em parceria com o Governo da Província do Huambo, mormente a Administração Municipal do Huambo, no âmbito das celebrações dos 112 anos da Cidade do Huambo, tendo contado com 340 participantes, dos quais 116 do sexo feminino, representando 34,11 %. Estavam presentes várias entidades, nomeadamente, docentes de instituições de Ensino Superior, estudantes de Graduação e Pós-Graduação, membros do Governo Provincial e da Administração Municipal, Magistrados do Ministério Judicial e Público, membros de instituições financeiras, desportistas, empresários, gestores, académicos, entidades religiosas, autoridades tradicionais e sociedade civil. Em simultâneo decorreu a exposição, com diversos serviços e produtos, afectos às Unidades Orgânicas da UJES.

A mesa do Presidium esteve composta por Sua Excia. Governador da Província do Huambo, Eng.º Pereira Alfredo, ladeado pela Magnífica Reitora da Universidade José Eduardo dos Santos, Prof.ª Dra. Virgínia Lacerda Quartim e pelo Excelentíssimo Senhor Administrador Municipal do Huambo, Eng.º Azevedo Manuel Cambiambia.

As palavras de boas-vindas, foram proferidas pelo Excelentíssimo Senhor Administrador Municipal. Agradeceu a presença de todos e destacou o papel fundamental que o século das luzes (XVIII) teve para a ciência e o papel da academia na implementação das políticas públicas.

O Discurso de Abertura foi proferido por Sua Excia. Governador da Província do Huambo, Presidente do acto, que agradeceu a presença de todos, tendo caracterizado a conferência como sendo bastante apelativa, destacou a presença das diversas entidades com papéis distintos. Frisou que o Huambo é uma Província com diversas potencialidades naturais, sendo o homem o Recurso mais importante. Destacou que o caminho para o desenvolvimento do Huambo encontra-se plasmado em diversos documentos, como por exemplo o Plano de Desenvolvimento Nacional. Realçou o papel do Caminho de Ferro de Benguela (CFB), no

escoamento de diversos produtos ao longo do Corredor do Lobito, destacando que o mesmo constitui hoje um assunto em voga que atrai investidores nacionais e internacionais, realçou, ainda, como essenciais as seguintes infraestruturas: polo industrial da Caála e sua plataforma logística que já mobilizam parceiros estratégicos, sendo essenciais para o desenvolvimento não só das províncias do Huambo e Benguela, como também da Africa Austral. Ao se referir aos desafios do Huambo, enquanto Província, realçou que os mesmos implicam um leque de grandes infraestruturas, bem como a reabilitação de estradas. Continuando, fez referência aos procedimentos do concurso que foram abertos para a reabilitação dos troços Huambo - AltoHama e Cuima-Cusse, bem como a necessidade de recuperação de infraestruturas ligadas à rede eléctrica e de água; apelou a todos os cidadãos residentes nesta urbe no sentido de trabalhar em conjunto para o seu crescimento e voltar a colocar o Huambo na rota do desenvolvimento. Enalteceu a iniciativa da UJES em celebrar o aniversário da cidade de modo diferente e apelou a necessidade urgente de se transformar o Huambo de potencialidade em riquezas reais, de modo a se levar a cidade a um desenvolvimento sustentável. Apelou ainda aos prelectores a contribuírem com propostas concretas, que fujam do circunstancial e que as contribuições dos académicos sejam sustentadas por metodologias e métodos passíveis de serem implementadas. Ao terminar, manifestou total disponibilidade em interagir com a academia no exercício da função governativa, e que os gestores e a sociedade possam tirar proveito dos resultados provenientes desta conferência.

A Actividade contou com uma conferência inaugural proferida pela Magnífica Reitora, Prof.^a Dra. Virgínia Lacerda Quartim, dois painéis, sendo que, no primeiro tratou-se dos Projectos de Desenvolvimento e no segundo sobre Projectos da SASSCAL e da UJES.

Concernente à **Conferência Inaugural** – a Magnífica Reitora, fez referência ao percurso histórico da UJES, desde a sua criação até a presente data, tendo destacado a oferta formativa sendo que, dos cursos de licenciatura 56% são cursos STEM (CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS, ENGENHARIAS E MATEMÁTICAS), Mestrados e Doutoramento, universo estudantil, capital humano e os diversos projectos em curso na universidade. Realçou também o “Contributo da UJES para o desenvolvimento da Província do Huambo” tendo se destacado os testemunhos dos diversos profissionais do sector público e privado formados nas distintas Unidades Orgânicas da UJES.

No **PAINEL I, sobre PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO**, abordou-se a temática do **Corredor do Lobito e Ozango Minerais**.

Quanto ao corredor do Lobito, na breve intervenção de Sua Excelência Embaixador do Reino dos Países Baixos em Angola, Dr. Tsjearnd Hoekstra, por vídeo conferência, frisou o potencial Agrícola das Províncias que fazem parte do corredor do Lobito, esclarecendo que este projecto é resultado da cooperação entre Angola e Holanda que uniram sinergias para proporcionarem oportunidades que as caracterizou como sendo incríveis. Da parte de Angola, intervém activamente neste Projecto o Ministério dos Transportes através da AARCLA.

1. **O Corredor do Lobito e a Plataforma Logística da Caála**, apresentado pelo Director da Área de Dinamização da Rede Nacional de Plataformas Logísticas da ARCCLA, Dr. Alcides Paulo, referiu que o corredor do Lobito, abarca determinada região geográfica e surge para atender a necessidade de escoamento de diversos produtos e evitar-se a perda dos mesmos por falta ou por deficiente rede de transportes. O programa abrange a construção de 6 plataformas logísticas a nível do país, sendo da Caála o primeiro, seguindo o do Luau, cuja construção se encontra em fase de negociação. Os principais benefícios são: **Tornar Angola muito mais competitiva na exportação de fruta; reduzir as perdas alimentares até 40% e aumentar o rendimento dos pequenos agricultores até 30%; servir para testar o modelo de negócio da futura Plataforma Logística da Caála;**
2. **A produção e exportação de frutas - o caso do abacate e dos citrinos, no âmbito do Corredor do Lobito**, apresentado pelo Agente Comercial Sénior Da Embaixada do Reino dos Países Baixos, Dr. Armindo Teuns, que destacou os sectores afectados pelo projecto, nomeadamente: Agricultura e alimentos, exportação de frutas, a indústria e a mineração; considerando que o Huambo é um dos principais produtores agrícolas em Angola: principalmente cereais, leguminosas e vegetais, bem como a existência de terras raras do Longonjo, sendo que a Caála será um centro de distribuição centralizado do Huambo, abrindo portas para a exportação destes produtos.
3. **O Papel do Fundo de Garantia de Crédito no acesso ao Financiamento no âmbito do Corredor do Lobito**, apresentado pelo Exmo. Dr. Ivo Jerónimo, em representação do Presidente do Conselho de Administração do Fundo de Garantia de Crédito, esclareceu que o Governo da República de Angola contraiu um empréstimo ao Banco Mundial para financiar o **projecto para Acelerar a Diversificação Económica e a Criação de Emprego (Diversifica +)**, avaliado em 80 milhões de dólares com o objectivo de **atrair o investimento privado e promover o crescimento de Micro, Pequenas e Médias**

Empresas (MPMEs) em sectores não petrolíferos, com foco no “**corredor do Lobito**”. Numa primeira fase, o projecto vai abranger as províncias de **Benguela, Huambo, Bié e Moxico, com um fundo de 48 milhões de dólares, dos quais 12 milhões para empresas detidas ou geridas por mulheres e 20 milhões para projectos ligados à salvaguarda climática**. Referiu que parte do financiamento do Banco Mundial (**USD 80 milhões**) destina-se a **capitalização do Fundo de Garantia de Crédito (FGC)** para suportar garantias no financiamento bancário às MPMEs. Em síntese, a abordagem cingiu-se aos critérios de Elegibilidade dos Projectos, Sub Janelas de Garantias, Critérios Mínimos de Elegibilidade das IFP’s, Ficha de Manifestação de Interesse, às Métricas para Garantias Automáticas e outras Notas Importantes fundamentalmente para o acesso ao crédito do FGC, principalmente para as senhoras.

4. Quanto ao **Ozango Minerais**, a Dra. Geraldine Tchimbali, com a Temática **Projectos de Terras do Longonjo: Um catalisador para a transformação socioeconômica**, destacou a parceria estratégica; a Especialização complementar e a Sinergia e experiência; Trouxe à tona o depósito ETR (elementos de terras raras) do Longonjo, um carbonatito enriquecido em terras raras localizado no corredor do Lucapa com cerca de 2,5 km de diâmetro, que levou à formação de uma laterite enriquecida com ETR, com teores de TREO na laterite que variam entre 2%, com uma média de 3%.

No **PAINEL II: PROJECTOS DA UJES**, foi realçado o Portfólio SASSCAL (Centro da África Austral de Ciências e Serviços para Adaptação às Alterações Climáticas e Gestão Sustentável dos Solos), especialmente os Projectos de Investigação e os Cursos de Pós-Graduação.

O portfólio SASSCAL, projectos de investigação foi moderado pelo PhD Anacleto Diogo. Posteriormente, o Coordenador Nacional do SASSCAL Vasco Chiteculo, PhD, que frisou os objectivos e objecto social da mesma, sendo que o foco do SASSCAL está virado para a prestação de serviços climáticos, segurança hídrica e alimentar, florestas e a conservação da Biodiversidade. Referiu, igualmente que o SASSCAL é de âmbito regional e abarca parte da região da SADC; sendo que há previsões da realização de um mestrado em cooperação com a UJES e albergará estudantes dos países membros.

Quanto ao **Portfólio SASSCAL**, as abordagens assentaram-se no seguinte: objectivo do projecto, parceiros, resultados esperados e alcançados, e os projectos são:

1. **Projecto SUSTAIN**, apresentado pelo Coordenador do Projecto, Prof. Doutor André Loução Bongo;

- 2. Projecto ANGOSOILS**, apresentado pelo Coordenador do Projecto, Prof. Doutor Ginhas Alexandre;
- 3. Projecto BEEKEEPING**, apresentado pelo Coordenador do Projecto, Prof. Doutor Max Vicente;
- 4. Projecto Adaptação e Promoção de Variedades de Feijão Resistentes a Bruquídeos em Angola e Lesotho**, apresentado pelo MSc José Domingos;

Relativamente aos **Cursos de Pós-Graduação**, realizou-se uma Mesa Redonda, moderado pelo PhD Luís Manuel Miapia, que orientou a apresentação dos projectos de Pós-graduação (Mestrados, Especializações e Doutoramento), tendo os painelistas cingindo-se nos objectivos, perfis de entrada e saída, parceiros e número de estudantes. Os mesmos referem-se:

- 1. Doutoramento em Tecnologia Agro-alimentar**, exposto pelo Exmo. Prof. Doutor André Loução Bongo;
- 2. Mestrado em Ciências Florestais e do Ambiente**, exposto pela Exma. Prof^a. Doutora Orliis Barbara Mola;
- 3. Mestrado em Enfermagem e Obstetrícia e Neonatal**, exposto pelo MSc Marino Leopoldo Sungo;
- 4. Especialização em Produção e Nutrição de Pequenos Ruminantes**, apresentado pelo Prof. Doutor Moisés Segunda;
- 5. Mestrado em Ciências Jurídico-Forenses e Jurídico-Empresariais**, apresentado pelo MSc Henrique Jay Kossengue;
- 6. Mestrado em Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais**, apresentado pelo MSc Alfredo Mela;
- 7. Mestrado em Educação Médica**, apresentado pelo MSc Benvindo Capela João.

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:

Após a discussão dos diversos temas, chegou-se às seguintes conclusões e recomendações:

1. Incluir na grelha curricular da Universidade conteúdos sobre o Corredor do Lobito;

2. Envolver as comunidades locais, como por exemplo, as do Longonjo e Ucuma na dinamização e conservação das infraestruturas no âmbito do projecto do Corredor do Lobito;
3. Que os agentes promotores do Corredor do Lobito desenvolvam também projectos para a alfabetização das comunidades situadas ao longo do Corredor do Lobito.
4. Que a UJES, através da criação de um banco de germoplasma, faça parte do projecto da produção de mudas de abacate do tipo HASS, sendo que esta é a variedade com elevada procura e potencial de exportação para a Europa.
5. Que se encurte o tempo de resposta de acesso aos créditos com fundos garantidos, envolvendo os bancos comerciais e o Fundo de Garantia de Crédito.
6. Que se implementem medidas para se evitar descaminhos do objecto do crédito;
7. Que os académicos (a Faculdade de Economia), apoiem os pequenos produtores na elaboração de bons planos de negócios no sentido de terem acesso ao crédito;
8. Velar pelo reassentamento das comunidades circunvizinhas afectas ao projecto Ozango Minerais e que o projecto tenha o impacto positivo para as mesmas.
9. Que os recursos naturais como: ouro, diamantes, petróleo, terras raras, recursos florestais e marítimos sirvam de promotores de desenvolvimento e que o Estado crie políticas públicas que velem pela efectiva e equitativa distribuição dos benefícios resultantes dos mesmos de tal sorte que não sejam fonte de problemas, mas de soluções.
10. Na exposição foram realizados 10 testes de malária, 11 de HIV, todos com resultado negativo, bem como a aferição da pressão arterial a 10 participantes com níveis normais.

De modo geral, a Conferência Científica e a exposição alusiva aos 112 anos da cidade do Huambo foram proveitosas.

O discurso de encerramento foi proferido pela Magnífica Reitora, tendo agradecido a todos os presentes e, em particular, os preletores dizendo que foram simplesmente brilhantes, tendo encerrado quanto eram 16 horas em ponto.

DISCURSO DE ENCERRAMENTO

Por Magnífica Reitora



UNIVERSIDADE
José Eduardo dos Santos